



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2018
SESI/PB
Serviço Social da Indústria
Departamento Regional da Paraíba

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'João A.', is located at the bottom right of the page.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018
SESI PARAÍBA

SIGLA	IDENTIFICAÇÃO
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
BSC	Balanced Score Card
CAT	Centro de Atividades do Trabalhador
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CPC- SI	Comitê de Pronunciamentos Contábeis do Sistema Indústria
DE	Direcionador Estratégico Nacional
DN	Departamento Nacional
DN	Decisão Normativa
EBEP	Educação Básica e Educação Profissional
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
RAE	Reunião de Avaliação Estratégica
FLL	First lego league
GD	Grandes Desafios
IEL	Instituto Euvado Lodi
NBCT	Normas Brasileiras de Contabilidade
OBH	Olimpíadas brasileira de história
OBR	Olimpíada brasileira de robótica
PB	Paraíba
RBCC	Receita Bruta de Contribuição Compulsória
RLCC	Receita Líquida de Contribuição Compulsória
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI	Serviço Social da Indústria
SMD	Sistema de Medição de Desempenho
SSI	Saúde e Segurança na Indústria
SST	Saúde e Segurança no Trabalho
SWOT	Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)
TCU	Tribunal de Contas da União
UPC	Unidade Prestadora de Contas
ZEUS	Sistema de Gestão Financeira

Lista de tabelas e quadros

Quadro 1 – Principais receitas	51
Quadro 2 - Principais despesas	52
Tabela 1 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade	55
Tabela 2 - Matrículas em Educação Básica Realizadas em Gratuidade Regulamentar	56
Tabela 3 - Matrículas em Educação Continuada Realizadas em Gratuidade Regulamentar.....	56
Tabela 4 - Gasto Médio da Matrícula em Educação Básica Realizado	57
Tabela 5 - Gasto Médio da Matrícula em Educação Continuada Realizado.....	57
Tabela 6 - Despesa Total em Educação Básica Realizada em Gratuidade Regulamentar	57
Tabela 7 - Despesa Total em Educação Continuada Realizada em Gratuidade Regulamentar	57
Quadro 3 - Força de Trabalho da UPC - Situação apurada em 31/12/2018.....	58
Quadro 4 - Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores.....	60



Sumário

1- Apresentação	6
2- Visão geral da unidade prestadora de contas	7
2.1- Identificação da unidade	7
2.2- Finalidade e competências institucionais	9
2.3- Ambiente de atuação	10
3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional	11
3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos	11
3.2- Informações sobre a gestão	28
3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico	35
4- Governança	38
4.1- Descrição das estruturas de governança	38
4.2- Gestão de riscos e controles internos	38
5- Relacionamento com a sociedade	38
5.1- Canais de acesso do cidadão	38
5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade	47
5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários	48
6- Desempenho financeiro e informações contábeis	50
6.1 Desempenho financeiro do exercício	50
6.2- Principais contratos firmados	50
6.3- Transferências, convênios e congêneres	54
6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	55
6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos	55
6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas	55
6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica	58
7- Áreas especiais da gestão	58
7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados	58
7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros	63
7.3- Gestão de patrimônio imobiliário	63
7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade	63
8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle	64
8.1- Tratamento de deliberações do TCU	64
8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	64
8.3- Tratamento de recomendações da Auditoria Interna	64

1- Apresentação

O Relatório de Gestão do Departamento Regional da Paraíba descreve as ações realizadas e os resultados obtidos pela instituição em 2018, as dificuldades encontradas na execução de seus objetivos e as estratégias de enfrentamento adotadas. O presente relatório foi elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, DN TCU nº 170/2018.

Destacamos a seguir os itens que não são aplicáveis ao SESI/PB ou que não há conteúdo a ser declarado no exercício em referência:

- Item 4.2.2 - Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna
- Item 6.7 - Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica
- Item 7.4 - Gestão ambiental e sustentabilidade
- Item 8.2 - Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno
- Item 8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna
- Item 9.1 - Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema
- Item 9.2 - Outras análises referentes às entidades do Sistema
- Item 9.3 - Quadros, tabelas e figuras complementares

O Serviço Social da Indústria (SESI) tem como desafio desenvolver uma educação de excelência voltada para o mundo do trabalho e aumentar a produtividade da indústria, promovendo a saúde e segurança do trabalhador. O SESI oferece soluções para as empresas industriais brasileiras por meio de uma rede integrada, que engloba atividades de educação, segurança e saúde do trabalho e promoção da saúde.

Em 2018 o SESI PB atendeu mais de 36.000 trabalhadores, distribuídos entre 777 empresas industriais, em serviços de Saúde e Segurança no Trabalho e Promoção da Saúde. Esteve presente na rotina das empresas e de seus trabalhadores, tornando o ambiente de trabalho mais seguro e saudável, ofertando desde consultas ocupacionais até corridas de rua e torneios esportivos; de campanhas de vacinação a análises ergonômicas.

No âmbito educacional o SESI Paraíba transformou a vida de milhares de pessoas, proporcionando educação de qualidade através de seus programas educacionais. Na Educação Básica e Profissionalizante - EBEP, em parceria com o SENAI, promoveu educação diferenciada a 717 alunos que tiveram a oportunidade de participar de atividades educacionais de alto valor agregado, como salas de matemática, laboratórios de robótica, inglês e redação, onde os alunos desenvolvem sua criatividade e raciocínio lógico, além de se preparar para o mundo do trabalho, enquanto aprendem as matérias curriculares obrigatórias. Destacam-se as competições e torneios de robótica e as olimpíadas do conhecimento, onde os alunos participantes vivenciam experiências de grande aprendizado prático e são desafiados a investigar problemas e buscar soluções inovadoras para situações da vida real. O programa Educação Continuada do SESI – PB realizou aproximadamente 18.000 matrículas para jovens, adultos, trabalhadores e comunidade em geral em ações educativas como cursos, palestras e workshops, que desenvolvem competências exigidas pelo mercado de trabalho e atualizam conhecimentos profissionais. Estas ações foram realizadas a distância ou de forma presencial e ministradas em unidades do SESI ou até mesmo nas empresas, visando dar oportunidade a todos os públicos interessados em ampliar e/ou aperfeiçoar seus conhecimentos.



2- Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1- Identificação da unidade

Poder e órgão de vinculação

Poder: Executivo

Órgão de vinculação: MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)

Natureza jurídica: 307-7 - Serviço Social Autônomo

CNPJ: 03.775.655/0001-20

Principal atividade: Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente

Código CNAE: 8599699

Contatos

Telefones: (83) 2101-5300 - (83) 2101-5304

Endereço postal: Manoel Gonçalves Guimarães, 195 - José Pinheiro. CEP: 58407-363 - Campina Grande-PB

Endereço eletrônico:

Página na internet: <https://www.fiepb.com.br/sesi/>

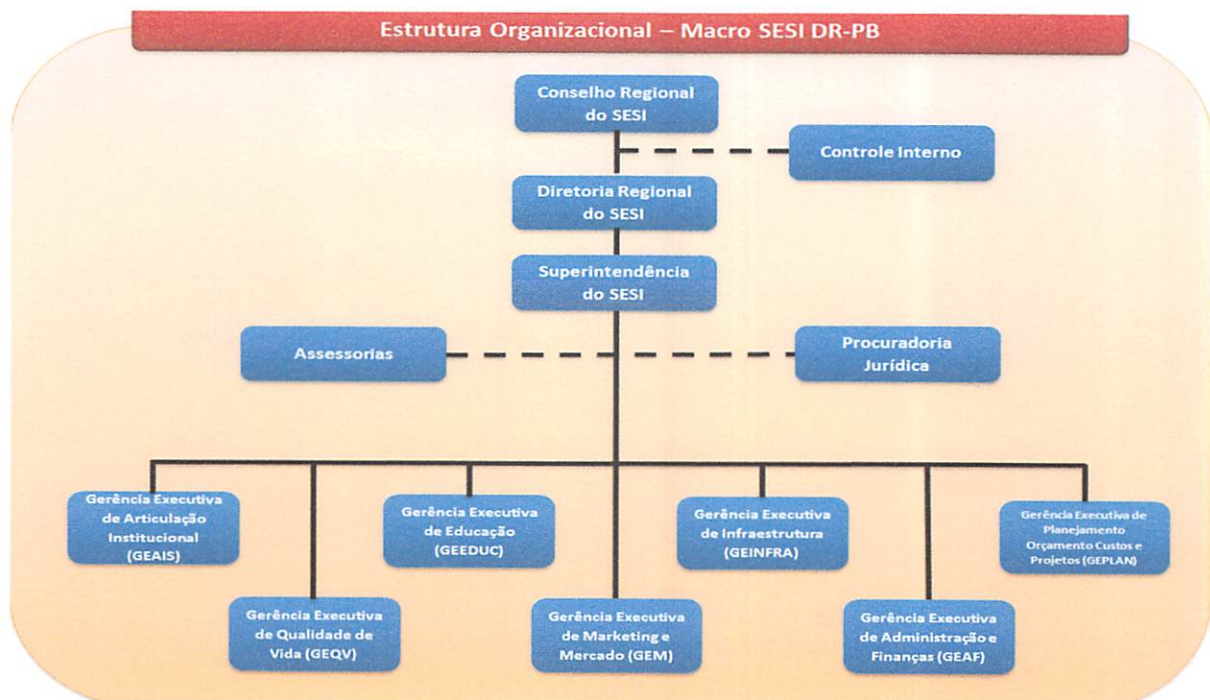
Identificação dos Administradores			
Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Presidente da Federação, na função de Diretor Regional	Francisco de Assis Benevides Gadelha	XXXXXXXXXX	01/01/2018 a 31/12/2018
Superintendente do SESI/PB	Sérgio Antonio Alencar Guimarães	XXXXXXXXXX	01/01/2018 a 31/12/2018
Presidente do Sindicato Das Indústrias de Bebidas em Geral do Estado da Paraíba	Eliane Julieta Cunha Carvalho	XXXXXXXXXX	01/01/2018 a 18/04/2018
Presidente do Sindicato De Sabão e Velas do Estado da Paraíba	Fernando Luiz da Costa Araújo	XXXXXXXXXX	01/01/2018 a 31/12/2018
Presidente do Sindicato Das Indústrias do Vestuário do Estado da Paraíba	João Fernandes Queiroz	XXXXXXXXXX	01/01/2018 a 31/12/2018
Representante da Federação Dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Paraíba	José de Anchieta Araújo	XXXXXXXXXX	01/01/2018 a 31/12/2018
Presidente do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria	Romualdo Farias de Araújo	XXXXXXXXXX	01/01/2018 a 31/12/2018

do Estado da Paraíba

Presidente do Sindicato Das Indústrias de calçados Do Estado da Paraíba	Sebastião Severo Acioly	XXXXXXXXXX	01/01/2018 a 31/12/2018
Membro Representante do Ministério do Trabalho do Estado da Paraíba	Adauto Marcolino Fernandes Júnior	XXXXXXXXXX	01/01/2018 a 27/08/2018
Membro Representante do Ministério do Trabalho do Estado da Paraíba	Abílio Sérgio de Vasconcelos Correia Lima	XXXXXXXXXX	28/08/2018 a 31/12/2018

Gestores			
Gestores	Nome	CPF	Período de gestão
Superintendência	Sérgio Antonio Alencar Guimarães	XXXXXXXXXX	01/01 a 01/05/2018 e 22/05 a 31/12/2018
Superintendência	Marinalda Adjuto Leite	XXXXXXXXXX	02/05/2018 a 21/05/2018
Gerência Executiva de Administração e Finanças	José Aragão da Silva	XXXXXXXXXX	01/01/2018 a 15/10/2018
Gerência Executiva de Administração e Finanças	Cleuma Cavalcanti de Lucena	XXXXXXXXXX	16/10/2018 a 04/11/2018
Gerência Executiva de Administração e Finanças	José Aragão da Silva	XXXXXXXXXX	05/11/2018 a 31/12/2018
Gerência Executiva de Recursos Humanos	Raquel Messias Muniz Silveira	XXXXXXXXXX	01/01/2018 a 12/03/2018
Gerência Executiva de Recursos Humanos	Wladimir de Souza Miná	XXXXXXXXXX	13/03/2018 a 15/05/2018
Gerência Executiva de Planejamento, Orçamento, Custos e Processos	David de Araújo Anchieta	XXXXXXXXXX	01/01/2018 a 31/12/2018
Gerência Executiva de Infra Estrutura	Janildo Sales Figueredo	XXXXXXXXXX	01/01/2018 a 31/12/2018
Gerência Executiva de Educação	Katharine Soares Hluchan Muniz	XXXXXXXXXX	01/01/2018 a 03/01/2018
Gerência Executiva de Educação	Shymênia Duarte de Farias	XXXXXXXXXX	04/01/2018 a 02/06/2018
Gerência Executiva de Educação	Katharine Soares Hluchan Muniz	XXXXXXXXXX	03/06/2018 a 31/12/2018

Gerência Executiva de Qualidade de Vida	Maria Grinete Pinheiro de Melo Figueiredo	01/01/2018 a 31/12/2018
Gerência Executiva de Articulação Institucional	Denise Pinto Gadelha	01/01/2018 a 31/12/2018
Gerência de Planejamento e Processos	Alexandre Manuel Silveira Santos	01/01/2018 a 02/04/2018
Gestor de Processos, Controles e Riscos	Alexandre Manuel Silveira Santos	03/04/2018 a 31/12/2018



2.2- Finalidade e competências institucionais

O Decreto nº 57.375, de 2 de dezembro de 1965 aprova o Regulamento do Serviço Social da Indústria (Sesi). O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87 da Constituição, decreta: Art. 1º Fica aprovado o Regulamento que a este acompanha, assinado pelo Ministro do Trabalho e Previdência Social, para o Serviço Social da Indústria (SESI), criado nos termos do Decreto-lei número 9.403, de 25 de junho de 1946.

Art. 1º O Serviço Social da Indústria (SESI), criado pela Confederação Nacional da Indústria, a 1º de julho de 1946, consoante o Decreto-lei nº 9.403, de 25 de junho do mesmo ano, tem por escopo estudar, planejar e executar medidas que contribuam, diretamente, para o bem-estar social dos trabalhadores na indústria e nas atividades assemelhadas, concorrendo para a melhoria do padrão de vida no país, e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico, e o desenvolvimento do espírito da solidariedade entre as classes.

Art. 2º A ação do SESI abrange:

- a) o trabalhador da indústria, dos transportes, das comunicações e da pesca, e seus dependentes;
- b) os diversos meios-ambientes que condicionam a vida do trabalhador e de sua família.

Art. 3º Constituem metas essenciais do SESI:

- a) a valorização da pessoa do trabalhador e a promoção de seu bem-estar social;
- b) o desenvolvimento do espírito de solidariedade;
- c) a elevação da produtividade industrial e atividades assemelhadas;
- d) a melhoria geral do padrão de vida.

Art. 4º Constitui finalidade geral do SESI: auxiliar o trabalhador da indústria e atividades assemelhadas e resolver os seus problemas básicos de existência (saúde, alimentação, habitação, instrução, trabalho, economia, recreação, convivência social e consciência sócio-política).

Art. 5º São objetivos principais do SESI:

- a) alfabetização do trabalhador e seus dependentes;
- b) educação de base;
- c) educação para a economia;
- d) educação para a saúde (física, mental e emocional);
- e) educação familiar;
- f) educação moral e cívica;
- g) educação comunitária.

Norma do SESI	
Norma	Endereço para acesso
Regulamento (Decreto nº 57. 375, de dois de dezembro de 1965 Atualizado pelo Decreto nº 6.637, de 5 de novembro de 2008).	https://www.fiepb.com.br/sesi/arquivos/regulamento-sesi.pdf

2.3- Ambiente de atuação

O cenário econômico brasileiro é influenciado fortemente pelos fatores políticos e econômicos do passado, presente e futuro. Esses fatos geram pressão em nossa economia e isso tende a afetar o país como um todo. Em 2018 vivenciamos um período de volatilidade macroeconômica e isso impactou diversos setores e áreas. A economia foi marcada por crescimento fraco, além de recuperação lenta do mercado puxada pelo aumento da informalidade. O ano ainda teve os impactos da greve dos caminhoneiros e da instabilidade no mercado financeiro em meio a incertezas eleitorais.

No cenário externo, as disputas comerciais entre Estados Unidos e China levantaram temores sobre os possíveis efeitos para a economia global.

Nesse cenário de incertezas, o SESI - Departamento Regional da Paraíba, por meio de sua gestão, enfrentou muitos desafios para continuar cumprindo seu propósito de contribuir para o aumento da competitividade da indústria paraibana. Por intermédio de sua força de trabalho que compreende 454 colaboradores e de sua estrutura física e tecnológica, o SESI Paraíba está estruturado para atuar em todo o Estado, por meio de suas unidades operacionais fixas, móveis a, cumprindo sua missão não apenas para com as indústrias das cidades onde essas unidades estão estabelecidas, mas também em seu entorno e em toda macrorregião onde estão inseridas, levando seus serviços às indústrias e aos trabalhadores e seus dependentes. Por sua grande capilaridade o SESI atende aos

principais segmentos industriais da Paraíba, como Alimento e Bebidas, Indústria Têxtil, Artefatos de Couro e Calçados, Indústria Gráfica, Produtos Químicos, Artigos de Borracha e Plástico, Cimento, Minerais não metálicos, Construção Civil, entre outros; cujas indústrias encontram-se nos diversos municípios do estado, e nos principais polos industriais: João Pessoa, Campina Grande, Cabedelo, Santa Rita, Patos, Sousa, Cajazeiras, Bayeux, Itaporanga, São Bento, Catolé do Rocha, Guarabira, Conde, Alhandra, Mamanguape e Caaporã.

3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

3.1.1- Objetivo 1: Elevar a qualidade da Educação

Educação Continuada

Identificação da Unidade Responsável

Nome do Responsável: Katharine Soares Hluchan Muniz

CPF: ~~01336078411~~

Cargo: Gerente Executiva de Educação

Identificação da Unidade Responsável

Nome do Responsável: Maria da Conceição Gomes de Azevêdo

CPF: ~~34539948415~~

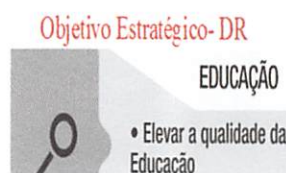
Cargo: Gerente de Educação Continuada



Direcionador Estratégico- DN

DE.04 | Promover ações para que o SESI seja reconhecido como provedor de educação de excelência, orientada para o mundo do trabalho.

GD.11 | Ampliar para 1,1 milhão o número de matrículas em cursos de educação continuada com foco na indústria.



i. Descrição

A Educação Continuada do SESI, concebida como aquela educação que acontece ao longo da vida do cidadão brasileiro, concretiza-se em situações de ensino e aprendizagem, ações complementares de educação e capacitação, que contribuem para a suplementação da formação ou atualização do profissional da indústria e atendimento a requisitos normativos, em todos os níveis de sua carreira. Trata-se de um processo de desenvolvimento permanente da formação do cidadão e compreende as ações educativas situadas fora das etapas e modalidades escolares tradicionais, mas que permeiam,

suplementam e atualizam conhecimentos nelas adquiridos e/ou produzem e sistematizam novos conhecimentos. Com formações de curta carga horária em áreas diversas do conhecimento, voltadas às necessidades de negócios das empresas industriais, às suas peculiaridades físicas e estruturais, aplicadas aos colaboradores que demandaram a melhoria de competências técnicas profissionais.

As formações ocorreram em diferentes espaços e modalidades, atendendo aos trabalhadores das indústrias e seus dependentes, contribuindo assim para que o SESI seja reconhecido como provedor de educação de excelência, orientada para o mundo do trabalho.

ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

Referenciando o objetivo estratégico de elevar a qualidade da Educação, o Departamento Regional da Paraíba trabalhou no Programa de Educação Continuada com cursos presenciais e a distância voltados prioritariamente para o trabalhador da indústria e seus dependentes, atendendo também a outros segmentos com vendas de cursos, visando alavancar a sustentabilidade do referido Programa. Durante o exercício de 2018 houve uma maior predominância dos cursos presenciais nos espaços do SESI e das empresas, bem como dos parceiros de segmentos não industriais.

Considerando que a Educação a Distância se trata de uma modalidade de ensino que possibilita a flexibilidade de tempo e lugar através de redes colaborativas de aprendizagem, as empresas da Paraíba também optaram por essa modalidade de ensino. Foram ofertados cursos livres nas áreas do conhecimento de Saúde e Segurança, Educação, Tecnologia, competências transversais, entre outros, visando contribuir para a melhoria das competências profissionais dos trabalhadores da indústria, em ambiente virtual de aprendizagem do SESI, acompanhados por professores Tutores.

Mediante análise crítica dos processos da Educação Continuada nos últimos anos, este Departamento Regional, buscou estratégias para qualificar os resultados voltados à conclusão dos cursos ofertados, especialmente da Educação a Distância.

Nessa modalidade, o grande desafio foi realizar ações para minimizar a evasão e conseqüentemente a falta de conclusão dos cursos, considerando que esse é um fenômeno nacional enfrentado pelas instituições de ensino a distância, inclusive pelo SESI.

Para essa ação foram estabelecidas parcerias com os setores de Recursos Humanos das empresas industriais, com o objetivo de negociar a disponibilização de tempo dos trabalhadores durante o expediente de trabalho, a fim de realizar as tutorias presenciais. O objetivo da tutoria presencial foi o acompanhamento in loco dos alunos, buscando auxiliar nas suas dificuldades e estimular a conclusão dos cursos.

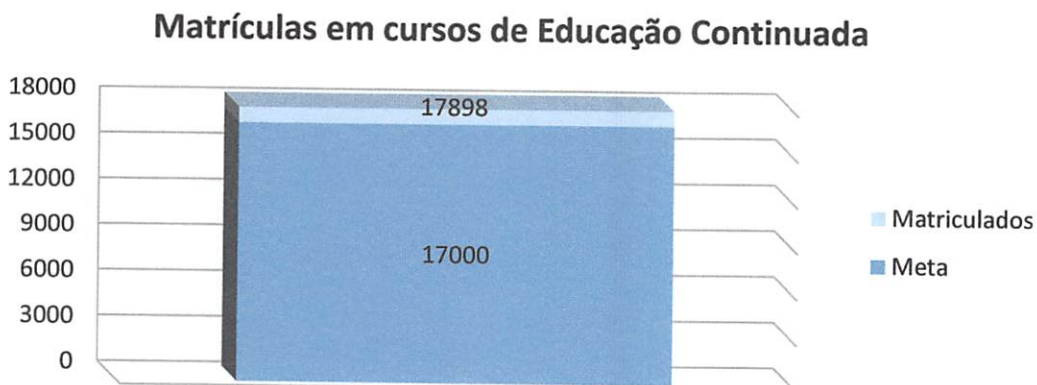
O programa de Educação Continuada obteve um resultado satisfatório no que se refere ao cumprimento das metas físicas e financeiras estabelecidas para o exercício de 2018, conseguindo ultrapassar também o percentual de conclusão dos cursos em relação ao exercício anterior.

Além das tutorias presenciais inseridas no planejamento pedagógico, outras iniciativas foram realizadas para a melhoria do processo de Educação Continuada, a exemplo da oferta mensal dos cursos, buscando um maior acompanhamento da aprendizagem dos alunos; oferta de cursos customizados às necessidades da indústria; reuniões para elaboração de planos de capacitações, intensificação da divulgação do sistema de credenciamento, bem como campanhas promocionais para divulgação dos cursos, com vistas ao alcance do objetivo estratégico de elevar a qualidade da Educação.



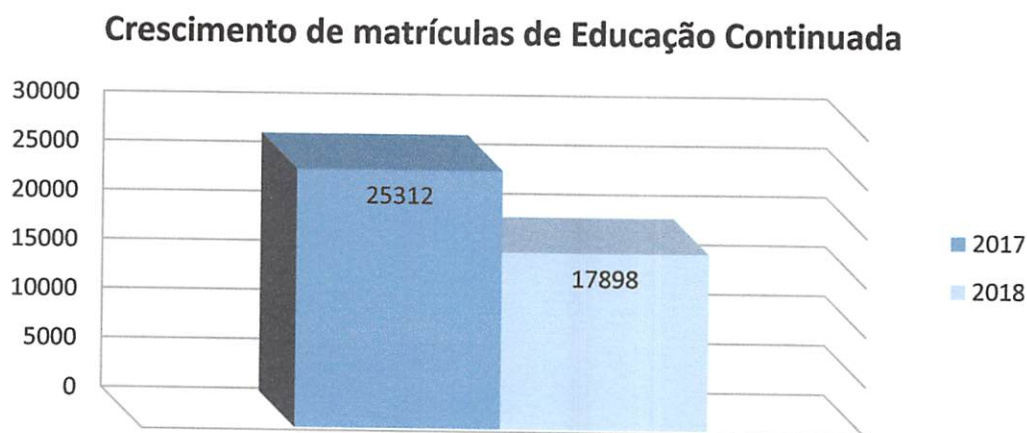
ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

Indicador 1: Número de matrículas em cursos de Educação Continuada com foco na indústria.
Fórmula de cálculo: Número de matrículas em Educação Continuada.



As matrículas ultrapassaram em 5,3%, as metas previstas no plano de ação do DR/Paraíba, sendo um resultado satisfatório, considerando o GD 11, que trata da ampliação de matrículas em cursos de Educação Continuada, com foco na indústria.

Indicador 2: Percentual de crescimento de matrículas de Educação Continuada
Fórmula de cálculo: Quantidade de alunos matriculados nos cursos de Educação Continuada no período atual/ Quantidade de alunos matriculados nos cursos de Educação Continuada no mesmo período (do ano anterior) x 100.

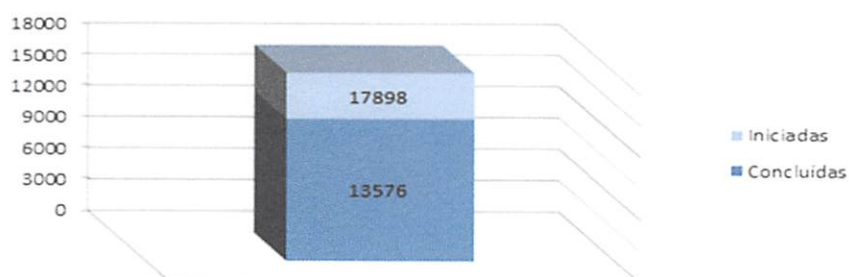


Em relação ao ano anterior, houve uma diminuição de 29,3% nas matrículas realizadas na Educação Continuada.

Indicador 3: Matrículas concluídas em Educação Continuada

Fórmula de cálculo: Soma das matrículas concluídas na Educação Continuada/ Total de matrículas iniciadas nas turmas de Educação Continuada do período x 100.

Matrículas concluídas em Educação Continuada



Considerando o objetivo estratégico do DR Paraíba de elevar a qualidade na Educação, as matrículas do Programa de Educação Continuada atingiram um percentual de 75,8% de conclusão, sendo considerado um resultado satisfatório, mediante das estratégias traçadas para esse fim.

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos.

Com o advento da indústria 4.0, as mudanças estruturais, tecnológicas, produtivas e organizacionais têm afetado o mundo do trabalho e provocado uma reestruturação significativa dos fluxos produtivos.

Esse fenômeno tem como pano de fundo o acelerado desenvolvimento tecnológico, visando o aumento da produtividade e competitividade e a constituição de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e seletivo.

Para enfrentamento desse cenário, a contínua atualização de profissionais da indústria é fundamental para adequação a essa realidade imposta pelo mercado.

Diante desse contexto, a Educação Continuada no SESI/PB buscou auxiliar as empresas a desenvolverem competências básicas para alavancar o negócio industrial de forma sustentável.

O referido Programa obteve um resultado de 105,3% das metas físicas estabelecidas no Plano de Ação deste Regional, arrecadando 96,2% da receita de serviços prevista e realizando 87,2% da despesa autorizada, sendo um índice satisfatório no que se refere às metas estabelecidas.

As metas foram desdobradas nos seguintes macroprocessos: Educação; Saúde e Segurança no Trabalho; Ética, Sustentabilidade e Responsabilidade Sócio Ambiental; e Promoção da Saúde.

No que se refere à Educação Continuada na Educação foi atingido um percentual de 102,7% da meta física, fazendo parte dessa ação os cursos voltados para a área tecnológica e competências comportamentais que apresentaram uma maior demanda por parte das empresas, nas modalidades presencial e EAD.

A Educação Continuada em Saúde e Segurança no Trabalho alcançou um percentual de 113,1% e teve o objetivo de desenvolver conhecimentos para um ambiente de trabalho com mais saúde e

segurança nas indústrias. Os cursos relacionados a essa área foram focados nas normas regulamentadoras em parceria com equipe de SST e instrutores credenciados.

As necessidades de formação nessa área foram sinalizadas para as empresas através dos planos de ação dos programas legais, como forma de preparar as empresas para as demandas dos eventos advindos do e- Social.

A Educação Continuada em Ética, Sustentabilidade e Responsabilidade Sócio Ambiental atingiu um resultado de 119,8% e a Educação Continuada em Promoção da Saúde, 130% das metas físicas estabelecidas.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Iniciativas Estratégicas Associadas	Orçamentário (R\$)				Físico		Unid. Medida
	Previsto	Suplementado	Transposto	Realizado	Previsto	Realizado	
Educação Cont. em Educação	769.971,50	838.383,87	889.971,87	807.719,81	13.585	13.955	Número de matrículas
Educação Cont. em Saúde e Segurança	155.400,00	188.887,60	189.687,60	160.239,68	2.255	2.551	Número de matrículas
Educação Cont. em Ética, Sustentabilidade e Responsabilidade	151.433,50	123.837,58	118.784,24	77.290,41	1.140	1.366	Número de matrículas
Educação Continuada em Promoção da Saúde	16.000,00	3.700,00	1.200,00	339,80	20	26	Número de matrículas

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

Os principais desafios da Educação Continuada para 2019 serão concentrar a oferta dos cursos presenciais e a distância na área de Saúde e Segurança na Indústria, com especial atenção aos cursos voltados para a Saúde e Segurança no Trabalho, ofertando também cursos de Promoção da Saúde; incrementar o portfólio de cursos às necessidades das empresas industriais, provenientes das demandas dos eventos do e-Social; gerar receita de serviços em cursos para essa área, aumentando a sustentabilidade financeira e dar continuidade ao processo de elevação da conclusão dos cursos pelos alunos, principalmente no que se refere à Educação a Distância.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Considerando as ações planejadas para o exercício de 2018, a Educação Continuada do Sesi teve um importante papel na contribuição para a formação permanente dos trabalhadores da indústria, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades, comportamentos e atitudes relacionadas aos negócios industriais. A gratuidade dos serviços facilitou para que as indústrias aderissem aos cursos, no entanto a busca pela geração de receitas de serviços desse Programa persiste, visando o aumento da sustentabilidade financeira.

Cabe destacar também, as melhorias implantadas nas funcionalidades do sistema de credenciamento, possibilitando o aumento de credenciados com alto nível de capital intelectual e a oportunidade de selecionar os instrutores com mais agilidade e credibilidade.

Acredita-se que haverá um aumento das ações educativas na área de Saúde e Segurança no Trabalho para o exercício de 2019, em virtude das exigências do e- Social.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

O foco da Educação Continuada deste Departamento Regional para 2019 será a oferta de cursos em Saúde e Segurança na Indústria (SSI), especialmente em Saúde e Segurança no Trabalho.

Serão colocados esforços para momentos de sensibilização junto às empresas, visando a oferta de cursos, tendo como referência a abordagem mercadológica voltada para o e-Social. Além disso, o portfólio de SSI será ampliado através de parcerias com outros Departamentos Regionais e serão elaborados novos cursos em Educação a Distância e presencial.

Educação Básica

Objetivo 1: Elevar a qualidade da Educação

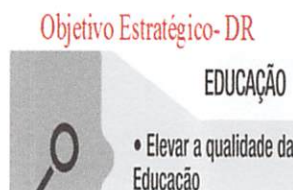


Direcionador Estratégico- DN

DE. 04 | Promover ações para que o Sesi seja reconhecido como provedor de educação de excelência, orientada para o mundo do trabalho.

DE. 05 | Fortalecer a atuação articulada do Sesi, do SENAI e do IEL, voltada à educação para o mundo do trabalho, para atender às necessidades da indústria.

GD. 12 | Ampliar em 40% o número de matrículas de EBEP.



Identificação da Unidade Responsável

Nome do Responsável: Alexandra Souza Santos

CPF: ~~95363582490~~

Cargo: Gerente de Educação Básica

i. Descrição

O Programa de Educação Básica- EBEP é uma iniciativa estratégica que promove a formação integral do cidadão, ampliando as possibilidades de sua inserção na vida social e produtiva e estabelecendo uma nova dimensão na qualidade da educação. O EBEP, Educação Básica articulada com Educação Profissional, permite aos estudantes matriculados no SESI na Educação Básica, complementar os estudos com um Curso Técnico Profissionalizante, no SENAI.

O EBEP tem uma educação voltada para o mundo do trabalho e para o ingresso nas engenharias, com uma metodologia pedagógica pautada no **STEAM** (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática).

Para ampliar em 40% as matrículas EBEP, investimos na qualidade do processo de ensino e aprendizagem, na formação continuada docente e no desenvolvimento da gestão pedagógica. Essas estratégias foram base da elaboração e execução do plano de marketing para captação de novas matrículas.

ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

Em consonância com o objetivo estratégico de elevar a qualidade na educação, o Departamento Regional da Paraíba operacionalizou, por meio do Programa de Educação Básica, as seguintes ações estratégicas para ofertar um ensino de qualidade para os alunos do Ensino Médio:

- 1- Formação continuada para os docentes na área de tecnologia e avaliação;
- 2- Capacitações voltadas para o ENEM;
- 3- Oficinas pedagógicas de elaboração de itens ENEM para os professores, articuladores de área do conhecimento;
- 4- Implantação de um programa de desenvolvimento de líderes pedagógicos para os gestores escolares e coordenadores pedagógicos;
- 5- Realização de simulados externos da editora SOMOS e Geekie Teste;
- 6- Utilização de plataformas virtuais de aprendizagem para o auxílio no processo de ensino e aprendizagem;
- 7- Integração do nosso currículo com a matriz de referência do ENEM;
- 8- Participação em olimpíadas: Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas- OBMEP, Olimpíada Brasileira de História- OBH e Olimpíada Brasileira de Robótica- OBR;
- 9- Participação em torneios de Robótica;
- 10- Encontro de educação com foco no desenvolvimento dos profissionais de educação;
- 11- Participação em eventos de destaques voltados para educação e tecnologia, como EXPOTEC Robótica 2018, MNR, CONAPESC, CONEDU e exposição de projetos na Indústria;
- 12- Realização de mostras científicas e artísticas com o objetivo de implantar a metodologia STEAM nas práticas pedagógicas.

As ações descritas acima trouxeram resultados satisfatórios que contribuíram no processo de elaboração e execução do plano de marketing para captação de novas matrículas, como também fomos referência em educação para o sistema de ensino da Paraíba. Outro ponto a salientar foi o

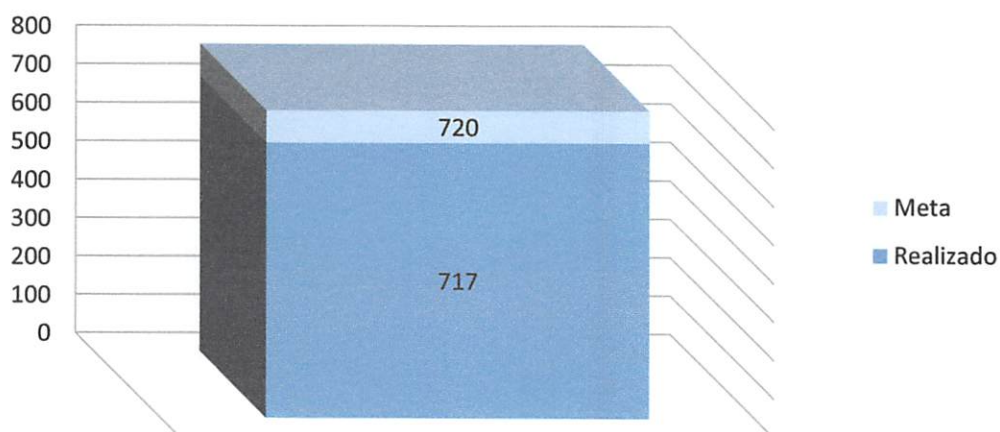
nosso destaque nos torneios de robótica: ocupamos o 1º lugar na etapa estadual da OBR; na FLL ocupamos o 1º lugar na categoria projeto de pesquisa e 3º lugar na categoria geral, garantindo a participação na etapa nacional. Em relação ao grau de proficiência do ENEM para o ingresso nas engenharias, obtivemos uma média geral Paraíba de 580,6.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

Indicador 1: número de matrículas da Educação Básica.

Fórmula de cálculo: quantidade de Alunos Matriculados no Ensino Médio EBEP

Alunos matriculados no Ensino Médio - EBEP em 2018

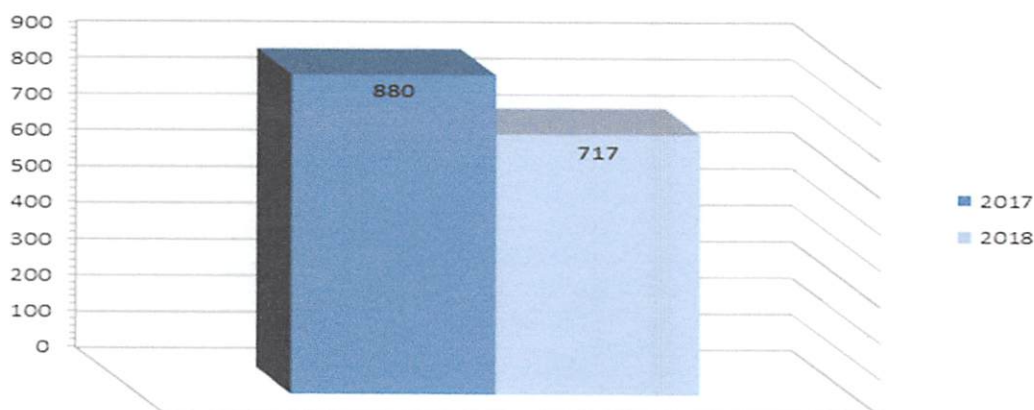


Considerando o objetivo estratégico do DR Paraíba de elevar a qualidade na Educação, a Educação Básica realizou 717 matrículas, sendo considerado um resultado satisfatório, mediante das estratégias traçadas para esse fim.

Indicador 2: percentual de crescimento de matrículas EBEP.

Fórmula de cálculo: quantidade de alunos matriculados no Ensino Médio EBEP no período atual/quantidade de alunos matriculados no Ensino Médio EBEP no mesmo período do ano anterior*100.

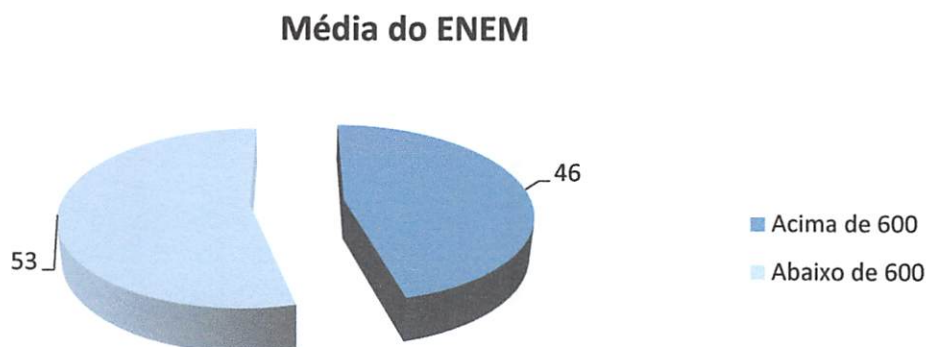
Crescimento de matrículas EBEP



Obtivemos um percentual de 81,5% em relação ao ano anterior. Para o ano de 2019, o Regional busca estratégias para ampliar o número de alunos, ofertando além do EBEP-Ensino Básico e Profissionalizante, o Ensino Regular tendo como foco o ENEM.

Indicador 3: Grau de proficiência de alunos na avaliação do ENEM.

Fórmula de cálculo: soma dos alunos que atingiram a média 600 ou mais no ENEM/total de alunos que participaram da avaliação ENEM*100.



Do total de 99 alunos do SESI – PB, concluintes do Ensino Médio, 46 atingiram média geral a partir de 600 pontos. Obtivemos um percentual de 46% de sucesso, o que denota a esforço da instituição em cumprir seu objetivo estratégico de elevar a qualidade na educação.

ii.c- [Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos.](#)

O cenário atual é composto por inúmeras tendências, entre elas estão a internet das coisas, a inteligência artificial, a robótica e a valorização das habilidades e competências sócio emocionais. Cada vez mais se exige profissionais que se enquadrem nesse novo contexto e a área responsável pela preparação e desenvolvimento desse novo tipo de cidadão é a educação, pois é ela que formará esse profissional. Destarte, a Educação Básica do SESI PB tem trabalhado na promoção de uma educação de qualidade, preparando os futuros profissionais para as exigências do mercado de trabalho. Os alunos do EBEP aprendem por meio de projetos inovadores as necessidades do mercado industrial como também o perfil que o contexto está exigindo. Em 2018 atingimos 99,6% da meta física planejada no Plano de Ação deste Regional, ofertamos educação básica para o mundo do trabalho para comunidade em geral e para o dependente do industriário.

ii.d- [Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.](#)

Em 2018 o Programa de Educação Básica atingiu 99,6% da meta física estabelecida. Os investimentos nesse Programa foram concentrados na formação dos profissionais envolvidos, na infraestrutura e na organização pedagógica e tecnológica, atendendo dessa forma as diretrizes do Programa Educação

para o mundo do trabalho e caminhando em direção aos objetivos estratégicos do SESI - PB. Foram realizadas diversas estratégias para o alcance da meta, investimento em campanhas de marketing, capacitação dos profissionais gerando maior qualidade do serviço prestado e melhores resultados nas avaliações externas; incentivo e custeio de participação em olimpíadas e competições nas diversas áreas do conhecimento. No que se refere à meta financeira, o percentual atingido foi de 54,6% de receita de serviço e 90,5% de despesa. Esses números comprovam todo investimento que o Departamento Regional tem feito pela educação, direcionando recursos para pesquisa e inovação, para competições e capacitações dos profissionais que compõem a educação.

Iniciativas Estratégicas Associadas	Orçamentário (R\$)				Físico		
	Previsto	Suplementado	Transposto	Realizado	Previsto	Realizado	Unid. Medida
Ensino Médio - EBEP	2.862.803,00	2.627.654,35	2.804.385,02	2.537.663,43	720	717	Número de matrículas

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

Mediante um cenário de incertezas na área de educação e de crise econômica e financeira no País, a Educação Básica enfrentará em 2019 desafios internos, como: aumentar o número de matrículas diante de uma crise financeira; elevar o grau de proficiência no ENEM; adaptar as unidades escolares às novas diretrizes educacionais nacionais; e externos: os novos modelos de ensino integral nas redes municipais e estaduais; as modificações da BNCC e o novo ensino médio.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Tendo como base o plano de ação do ano de 2018, a educação básica conseguiu atingir seus objetivos. Os investimentos realizados continuamente estão possibilitando uma maior qualidade no ensino aprendizagem nas escolas SESI do estado. Com a meta atingida de 99,6% conseguimos uma visibilidade no mercado educacional. Tivemos resultados satisfatórios na avaliação do ENEM – onde cerca de 46% de nossos alunos obtiveram média geral a partir de 600 pontos, como também identificamos a inserção de alunos egressos no mercado de trabalho, evidenciando que o objetivo da Educação Básica de preparar para o mundo do trabalho está sendo alcançado com êxito.

Vale destacar que a execução de projetos e propostas pedagógicas focados na metodologia STEAM trouxeram resultados excelentes para as escolas, oportunizando aos alunos o acesso a um portfólio inovador, tecnológico e futurista.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho.

Para 2019, a Educação Básica do SESI-PB irá concentrar suas ações em estratégias que oportunizem maiores e melhores resultados: aumentar o número de matrículas por meio de ações eficientes de Marketing, com investimentos em campanhas e mobilização ao longo do ano; a implantar o Ensino

Médio Regular; preparar os profissionais da educação para um processo de ensino e aprendizagem de excelência; realizar ações educacionais para atingir melhores resultados no ENEM e Prova Brasil, através de aulas e capacitações; incentivar o ingresso às Engenharias; realizar investimentos em robótica e laboratórios de engenharia e ciências; promover a participação em competições nas diversas áreas do conhecimento; realizar parcerias com instituições superior de ensino e institutos federais; organizar as escolas em uma rede de educação; elaborar projetos na área de tecnologia e iniciação científica para auxiliar as indústrias na preparação de mão de obra especializada; promover assessoria educacional a escolas públicas; investir na qualidade dos processos educacionais para garantir a referência na educação básica para o mundo do trabalho; promover um maior desenvolvimento nas inovações tecnológicas na área de educação; auxiliar as indústrias na identificação de seus pontos de melhoria e oferecer soluções customizadas por meio de projetos inovadores e preparação de mão de obra qualificada.

3.1.2 Objetivo 2: Ampliar o atendimento em saúde e segurança na indústria



Direcionador Estratégico- DN
DE. 06 | Contribuir para a elevação da produtividade industrial por meio de soluções de SST e Promoção da Saúde do trabalhador.

GD. 13 | Atender a 60 mil indústrias com soluções e serviços de SST e Promoção da Saúde.
GD. 14 | Atender a 4 milhões de trabalhadores da indústria em SST e Promoção da Saúde.



Objetivo Estratégico-DR

SAÚDE E SEGURANÇA

- Ampliar o atendimento em saúde e segurança na indústria

Identificação da Unidade Responsável

Nome do Responsável: Maria Grinete Pinheiro de Melo Figueiredo

CPF ~~853.243.464.15~~

Cargo: Gerente Executiva de Saúde e Segurança na Indústria

Nome do Responsável: Kléber Barbosa da Silva

CPF ~~776.140.354.89~~

Cargo: Gerente de Promoção da Saúde

Nome do Responsável: Edson Carneiro Monteiro Junior

CPF ~~900.954.684.71~~

Cargo: Gerente de Saúde e Segurança no Trabalho

ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

A saúde e segurança no ambiente de trabalho é de fundamental importância para o desenvolvimento de qualquer negócio, e o SESI sabe muito bem disso. Afinal, são mais de 70 anos de atuação junto a Indústria Brasileira, desenvolvendo educação de excelência voltada para o mundo do

trabalho e promovendo o bem-estar do trabalhador e contribuindo com crescimento do setor Industrial.

Atender as Indústrias com contratos de SST e promoção da Saúde nos mobilizou para intensificar as ações de sensibilização através de *workshops* e seminários que trataram do tema para estimular as Empresas investirem nessas ações com a visão de resultados para o aumento da competitividade e melhoria da produtividade, foco no resultado.

Foram desenvolvidos novos negócios que levaram a execução de mais de 9.000 horas técnicas em consultorias em SST e Promoção da Saúde, com objetivo de apoiar as empresas a investir em ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis, baseados na prevenção. Assim a Indústria poderá contar com menos afastamentos, trabalhadores mais satisfeitos e melhores resultados de produtividade.

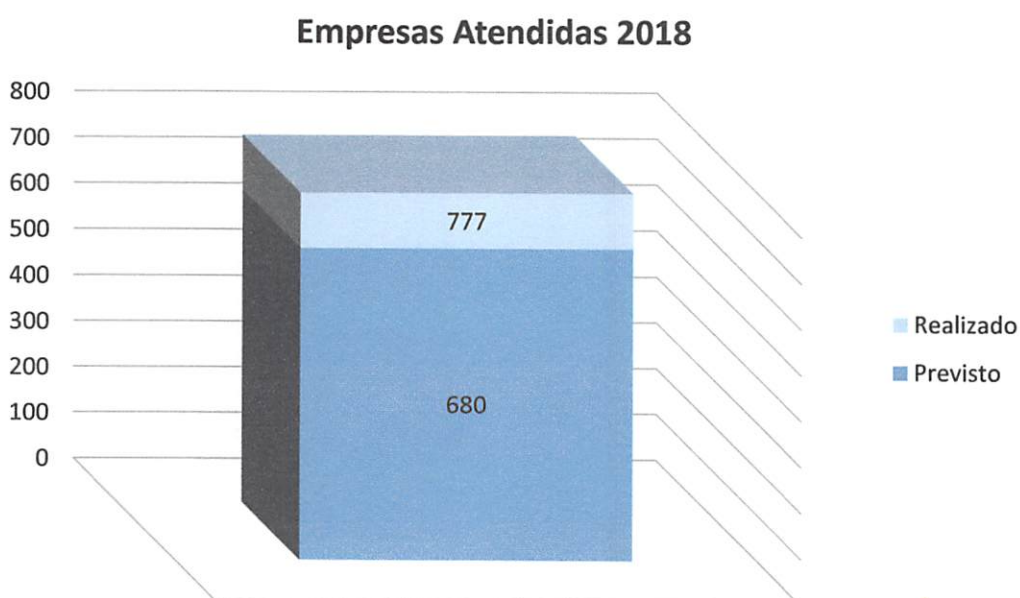
ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

Foram atendidas 777 Empresas Industriais com serviços de SST e Promoção da Saúde, a meta prevista para o ano foi de 680 Empresas. O objetivo foi atendido e o investimento aportado de maneira satisfatória. Na alocação dos recursos por linha de atuação, o grupo Negócio apresentou variação positiva de 43,35% em relação ao orçamento inicial de 2018, representando 73% do orçamento suplementado para 2018, uma demonstração de foco no investimento no negócio.

O desafio posto para 2018 teve sua meta superada, nas reflexões de equipe de gestão e planejamento observamos que o indicador que sugere a ampliação do atendimento em SST e Promoção da Saúde deve ser observado para 2019, levando toda linha de investimento no negócio a focar na estratégia de ampliar o atendimento as Indústrias, a rampa de 2019 estabelece uma meta de 700 Empresas, como superamos esse número, em 2019 vamos trabalhar com percentual de crescimento sobre o histórico do realizado nos últimos 02 anos.

Indicador 1: Empresas atendidas, previsto e realizado

Fórmula de cálculo: Número de empresas atendidas



Indicador 2: Trabalhadores atendidos, previsto e realizado

Fórmula de cálculo: Número de trabalhadores atendidos



ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos.

No que se refere ao foco estratégico de Saúde e Segurança na Indústria, o SESI Paraíba desenvolveu ações que buscaram contribuir com o aumento da competitividade Industrial por meio da redução de gastos com saúde e diminuição dos índices de absenteísmo e presenteísmo, através de ações voltadas a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. Investimentos em aprimoramento dos conhecimentos de sua força de trabalho, e melhoria dos processos e infraestrutura tecnológica foi foco de 2018. Promoção de seminários, workshops, capacitações e encontros em diversos temas do interesse da Indústria foram desenvolvidos ao longo do ano, especialmente com os temas relacionados ao eSocial e os impactos em saúde e segurança no trabalho, onde foram desenvolvidas várias ações juntas as Empresas Industriais da Paraíba, trazendo soluções inovadoras para as respostas necessárias a esse projeto do Governo Federal.

O Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) é um projeto do governo federal, instituído pelo Decreto nº 8.373/2014, que unifica a forma pela qual passam a ser prestadas as informações trabalhistas, previdenciárias, tributárias e fiscais relativas à contratação e utilização de mão de obra por todas as Empresas.

O volume de dados e os procedimentos envolvidos para cumprimento das determinações do eSocial exigem dos empregadores um grande esforço para adequação de processos de gestão, implicando integração de áreas, celebração de parcerias e investimentos em sistemas informatizados.

O SESI Nacional com objetivo de apoiar as Indústrias brasileiras no entendimento sobre o que é e como funciona o eSocial elaboraram uma cartilha, que ressalta a importância e atenção a serem dadas aos temas de Segurança e Saúde no Trabalho, e que serviu de norte para as orientações das Empresas sobre o cumprimento do eSocial.

Para atender as novas exigências do eSocial e reduzir os riscos legais e o custo com saúde, proporcionando ao trabalhador informações e acesso para escolha de um estilo de vida mais

saudável, o SESI criou o SESI VIVA +, uma plataforma inteligente e digital para gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.

Contribuir para a elevação da produtividade industrial por meio de soluções de SST e Promoção da Saúde do Trabalhador (DE-06 – Planejamento Estratégico Integrado), intensificou as ações voltadas ao atendimento do setor Industrial, com foco no cumprimento da Rampa de atendimento com meta de 40.000 trabalhadores atendidos e uma cobertura de 680 Empresas Industriais, a busca pelo resultado estimulou o esforço da equipe envolvida fechando o ano com uma superação no número de Empresas atendidas: Meta: 680 Empresas Industriais/ Meta realizada: 777 Empresas, totalizando uma cobertura de atendimento a 36.543 trabalhadores da Indústria, o não atingimento ao número de trabalhadores se deu pela redução do emprego e a recessão da economia, atravessamos um ano de crise.

Os dados da sondagem Industrial (CNI) mostram que a Indústria vem apresentando ao longo dos últimos anos queda da produção, do emprego, aumento da ociosidade e dos problemas financeiros. Preocupação com a carga tributária elevada e a ociosidade.

O Mapa Estratégico do SESI/SENAI Paraíba 2018-2022 foi revisado, onde foi elaborado um Propósito que define o norte das ações “Contribuir para a sustentabilidade da Indústria, atuando como agente transformador da sociedade”. A partir do propósito foi elaborado um indicador de desempenho para a área: “Ampliar o atendimento em Saúde e Segurança na Indústria”.

Além de ampliar o atendimento que já é foco das ações do SESI/SSI trabalhar com soluções integradas, ações que levam a responder os problemas da Indústria no que se refere ao custo com afastamentos dos trabalhadores investindo em ações que promovam a saúde e bem-estar dos trabalhadores, programas como atividades físicas e esportivas contemplaram um número de 27.643 atendimentos a trabalhadores. Campanhas como a vacinação contra gripe deram uma cobertura vacinal a 10.000 em 41 empresas.

O Projeto Implantação do SESI VIVA+ durante o ano de 2018 teve como foco o mapeamento interno das unidades, aquisição dos equipamentos e materiais de tecnologia da informação TI, serviço de cabeamento e instalação - estrutura da rede estabelecida para atender de forma eficaz a plataforma SESI VIVA+ e o S+ inserido na plataforma – sistema responsável pela gestão de Segurança e Saúde no Trabalho e Promoção da Saúde. Na 1ª fase as instalações aconteceram nos Centros de Atividade José de Paiva Gadelha e Dionísio Marques de Almeida.

As equipes técnicas da área de Saúde e Segurança na Indústria, Mercado e Gestão durante o 2º semestre participaram de treinamentos teóricos e práticos para conhecer e compreender a funcionalidade da plataforma e do sistema S+.

Foram realizados eventos para sensibilizar e mobilizar as empresas industriais quando do eSocial e as funcionalidades do SESI VIVA+ e S+ (sistema de gestão de SST e PS), durante a realização dos referidos eventos tivemos a participação dos representantes do Conselho Regional de Contabilidade e Associação dos contadores.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico.

Iniciativas Estratégicas Associadas	Orçamentário (R\$)				Físico		
	Previsto	Suplemento	Transposto	Realizado	Previsto	Realizado	Unid. Medida

Serviços Médicos Ocupacionais (consultas e exames)	1.746.848,58	1.601.419,19	1.624.604,05	1.442.021,18	25.210	23.528	Pessoas atendidas
Programas Legais	2.246.086,50	2.057.165,74	2.087.240,96	1.703.581,73	29.380	27.460	Pessoas atendidas
Laudos Técnicos	389.019,00	384.487,00	385.502,14	295.912,15	2.750	2.817	Horas técnicas
Campanha de Vacinação H1N1	376.500,00	438.617,00	378.575,45	332.002,45	10.000	10.000	Pessoas atendidas
Atividade Física e Esportiva - p/ empresa e público em geral	4.212.025,50	4.307.791,77	4.296.083,47	3.731.070,80	33.621	32.564	Pessoas atendidas
Consultoria em Promoção da Saúde	0,00	291.190,00	187.540,00	155.788,36	697	673	Horas técnicas
Dia Nacional da Construção Social	20.000,00	20.500,00	23.867,00	23.867,00	6.000	6.058	Atendimentos

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

No foco estratégico Saúde e Segurança na Indústria foram identificadas para 2019, várias oportunidades de atuação do SESI, a partir da observação da Situação Atual x Cenários Prospectivos. Nesse contexto podemos citar os principais destaques: entrada do e-Social, gerando necessidade de uma maior organização das empresas para se adequarem as mudanças; o elevado custo com FAP/SAT que continua pressionando os custos das Empresas, mesmo considerando uma redução gradual na frequência de acidentes de trabalho e nos afastamentos de longo prazo nos últimos 3 anos; a necessidade de sensibilização empresarial na adoção de boas práticas de SST em apoio à gestão de processos e prevenção de acidentes; a necessidade de investimento em ações de promoção de saúde dos trabalhadores tendo em vista que, em 2017, os planos de saúde coletivos empresariais representavam 66% dos beneficiários dos planos privados de assistência médica do País.

Balizado no Direcionador do Plano Focalizado: Contribuir para Elevação da Produtividade Industrial por Meio de Soluções de SST e Promoção da Saúde do Trabalhador, o SESI-PB traçou metas de atendimento às empresas industriais, em conformidade aos Grandes Desafios - GDs contemplados



no Planejamento Integrado do Departamento Nacional, sem perder de vista o investimento em novas tecnologias para subsidiar as ações previstas para o cumprimento dos objetivos estratégicos do regional.

Com implantação da Plataforma SESI VIVA + teremos para 2019 o desafio de migrar o modelo de negócio para uma visão de gestão em saúde, e trabalhar 14.000 vidas ativas no primeiro ano de execução. A implementação do sistema de credenciamento trará a oportunidade de redução do custo operacional x maior efetividade na gestão da saúde e segurança, com mais horas técnicas investidas em consultoria e assessoria empresarial.

iii. Conclusão

Nosso planejamento estratégico 2018 foi desenvolvido em relação aos Direcionadores Estratégicos D.E. 06 e os grandes desafios GD. 13 e GD 14, estabelecidos pelo Departamento Nacional e dos cenários e tendências do estado da Paraíba, no entanto em virtude do cenário político econômico que se apresentou desde 2017 e veio se agravando em 2018 no nosso país não foi possível atingir 100% das metas estabelecidas. Diante desse cenário de desaceleração da indústria da Paraíba, houve demissões neste setor o que acabou por influenciar nos nossos resultados, principalmente na realização de serviços médicos ocupacionais. No entanto outro serviço superou a meta estabelecida em 15%, os serviços de laudos técnicos e avaliações ambientais.

Superamos o número de empresas atendidas previstas para 2018, meta: 680 Empresas, realizado 777 Empresas, um esforço conjunto para reduzir o impacto da redução dos postos de trabalho. Não conseguimos cumprir a meta de trabalhadores atendidos, meta 40.000 trabalhadores e foram realizados 36.543 atendimentos. As empresas prospectadas e contratantes de nossos serviços também se encontravam inseridas no cenário de incertezas econômicas e financeiras no qual o país se apresenta, levando à redução do seu quadro funcional.

iii.a- Avaliação do resultado

PROMOÇÃO DA SAÚDE

ATIVIDADE FÍSICA E ESPORTIVA

Caracteriza-se por ações que buscam oportunizar e promover de forma significativa e sistemática à qualidade de vida e o bem-estar do trabalhador da indústria, seus dependentes e comunidade. As intervenções distinguem-se por serem pontuais e contínuas e são desenvolvidas nos ambientes das empresas e/ou nos espaços de lazer e esportes das Unidades Operacionais do SESI/PB.

No âmbito das atividades atendemos de forma prioritária as empresas contribuintes, trabalhadores e seus dependentes, no entanto, o SESI – Departamento Regional da Paraíba oportuniza o acesso da comunidade (*público não contribuinte*) a participarem das ações disponíveis em nossas Unidades, contribuindo dessa forma para a qualidade de vida e bem-estar da população em geral. A *Atividade física e Esportiva* desempenha suas ações em dois campos de atuação, um para as Empresas, com maioria das atividades direcionadas para ambiente de trabalho onde destacamos os serviços de ginástica laboral, esporte e competições, eventos e atendimentos corporativos, sendo assim, no referido exercício registramos o atendimento a 21.909 trabalhadores em 196 empresas com abrangência em todo o Estado. Outra vertente das ações destinadas a atividade física e esportiva são as realizadas no ambiente das Unidades operacionais com serviços prestados na área do *FITNESS*, onde desenvolvemos aulas em nossos espaços de academias, hidroginástica, natação, futsal, judô, treinamento funcional entre outras especialidades, com isso, registramos para o referido exercício o

atendimento a 5.850 pessoas, com isso atingimos a meta de Atividade Física e Esportiva – público em geral 103,9% do previsto.

DIA NACIONAL DA CONSTRUÇÃO SOCIAL 2018

O evento Dia Nacional da Construção Nacional em 2018 com o tema: “O Futuro de Nossos Filhos”, visa promover a valorização do trabalhador da construção e seus familiares, com vistas na melhoria da produtividade industrial e na melhoria da qualidade de vida do trabalhador por meio da oferta de ações de saúde, lazer, esporte e educação. Realizado em uma Unidade do SESI, na Cidade de João Pessoa – PB, em parceria com o Sindicato da Construção Civil. A realização desse ano contou com 22 parceiros, atingindo a meta de 120% superando de forma significativa as expectativas da organização. Registramos ainda que 2.019 pessoas foram atendidas o que corresponde a 101,1%.

CONSULTORIA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

Durante o ano de 2018, o SESI Paraíba promoveu a transferência da metodologia *ASSTI – Avaliação de Saúde e Segurança em Trabalhadores da Indústria*, instrumento validado pelo SESI Departamento Nacional para expansão junto aos demais Departamentos Regionais em todo o Brasil. No referido exercício a metodologia foi disseminada em 09 Departamentos onde foram capacitados aproximadamente 300 colaboradores do SESI das áreas de promoção da saúde, SST, mercado, tecnologia da informação e comunicação. O compromisso da consultoria é de treinar as equipes técnicas dos estados que posteriormente desenvolverão o aprendizado junto as empresas e trabalhadores das suas respectivas localidades, gerando através da metodologia soluções de forma integrada e que corresponda as necessidades das empresas e seus trabalhadores. Importante destacar que o trabalho desenvolvido absorveu 673 horas técnicas presenciais e a distância isso correspondem a 96,6 % da meta estabelecida para o referido exercício.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Para 2019, a Unidade de SSI atuará fortemente em estratégias que oportunizem uma maior participação de trabalhadores entendendo que o aumento dessa escala no atendimento a referida categoria contribuirá de forma substancial para o alcance da rampa em SST e Promoção da saúde, onde temos como Direcionador Estratégico uma meta de 42.000 trabalhadores a alcançar, e como ações estaremos melhorando a divulgação de nossas atividades, intensificando a comunicação junto as empresas com campanhas e promoções, buscando uma inteligência de mercado, expandindo nossos serviços com maior assertividade, estabelecendo planos de ação em soluções integradas de acordo com as necessidades do cliente indústria e intensificando nossas atividades no ambiente laboral. Dessa forma seremos mais efetivos para nosso cliente estratégico.

3.2- Informações sobre a gestão

3.2.1- Objetivo 3: Aumentar o atendimento da indústria com foco nas tendências de mercado



i. Descrição

A excelência no atendimento é importante para aumentar o número de indústrias atendidas. Nosso objetivo é ser referência como empresa que oferece soluções que atendam às necessidades dos clientes, contribuindo para o aumento da competitividade industrial da Paraíba.

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

O Número de estabelecimentos industriais atendidos na Paraíba no ano de 2018 foi de 1.078 e no ano de 2017 foi de 887 empresas atendidas SESI, SENAI e IEL, sem repetição. Isso representa um aumento de 191 atendimentos quando comparado os dois anos citados.

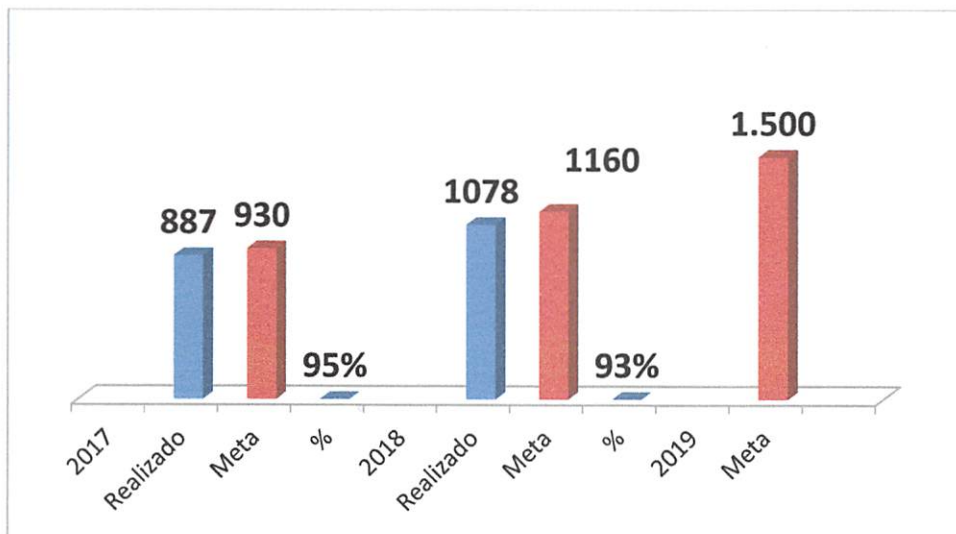
Os estabelecimentos industriais são aqueles contribuintes do Sistema Indústria e com situação ativa na Receita Federal, bem como os estabelecimentos industriais optantes pelo Simples e indústrias sindicalizadas.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.

Nosso objetivo é aumentar o número de indústrias atendidas, ofertando serviços que alcance as necessidades dos nossos clientes.

Indicador: Número de estabelecimentos industriais atendidos

Fórmula de Cálculo: Quantidade de estabelecimentos industriais atendidos SESI/ SENAI / IEL



Fonte: REUNIÃO DE AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA SESI/PB 2018

O gráfico apresenta as metas dos anos de 2017 a 2019, com os resultados de 2017 de 887 indústrias atendidas sem repetição e 2018 com 1.078 indústrias atendidas sem repetição, atingindo um percentual de 93%.

iii. Conclusão

Concluimos que a cada ano que se passa os clientes estão exigentes, por isso, as organizações precisam focar no atendimento e superar as suas expectativas, minimizando perdas na receita final e garantindo a fidelização dos clientes e prospectando novos.

iii.a- Avaliação do resultado

Os resultados de 2018 atingiram 93% do total da meta estabelecida no planejamento estratégico.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

O sucesso de uma empresa mede-se pela receptividade que o mercado, no qual ela está inserida, confere à sua oferta de produtos, serviços, ou de ambos. Nos últimos anos o nosso objetivo é desenvolver um bom planejamento de produtos e serviços e estratégia de concorrência, adotando uma política dinâmica de expansão quantitativa e qualitativa da oferta, através da adição sistemática de novos produtos e da eliminação gradual daqueles que vão perdendo o favor dos consumidores.

3.2.2- Objetivo 4: Aumentar a maturidade da gestão de processos



Direcionador Estratégico- DN

DE,12 | Aprimorar modelo de gestão para garantir qualidade dos processos, menores custos e celeridade da tomada de decisão, com vistas a atender a indústria no escopo e no tempo demandados.

GD 26 | Aprimorar a gestão dos processos críticos das Entidades Regionais do Sesi e do Senai, atingindo 50% dos Regionais com padrão de excelência.



i. Descrição

Adequação a avaliação do Programa Alinhar sobre maturidade da Gestão

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

Com o Programa Alinhar Ciclo I foi possível elevar o nível de maturidade da gestão do Regional nos macroprocessos de estratégia, gratuidade, orçamento e produção, com vistas ao aprimoramento das suas práticas e à integridade dos seus resultados, conforme objetivos descritos abaixo:

Objetivos Específicos	Indicador	Metas Estabelecidas	Metas Alcançadas
Monitorar o prazo de envio das informações de produção e orçamento.	Percentual de informações de produção e orçamento enviadas no prazo pactuado (Informações enviadas no prazo / Total de informações previstas)	100% das informações enviadas no prazo.	100%
Reestruturar os processos apontados no diagnóstico do Programa Alinhar	Percentual de processos reestruturados (Número processos reestruturados/número de processos constantes do Projeto)	100% dos processos reestruturados	93,2%
Capacitar a equipe técnica nos processos reestruturados	Percentual de pessoas capacitadas nos processos reestruturados (Número de pessoas capacitadas/número de pessoas alvo)	100% das pessoas capacitadas nos processos.	93,2%
Monitorar a execução dos processos redesenhados*	Percentual de monitoramentos realizados (Número de indicadores medidos / Número total de indicadores dos processos reestruturados)	100% do monitoramento realizado	75%

*Iniciamos os processos de monitoramentos precisamos de mais ciclo para criar série histórica dos resultados dos Indicadores.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.

Fórmula de Cálculo: Nota final da avaliação da maturidade da gestão do DR

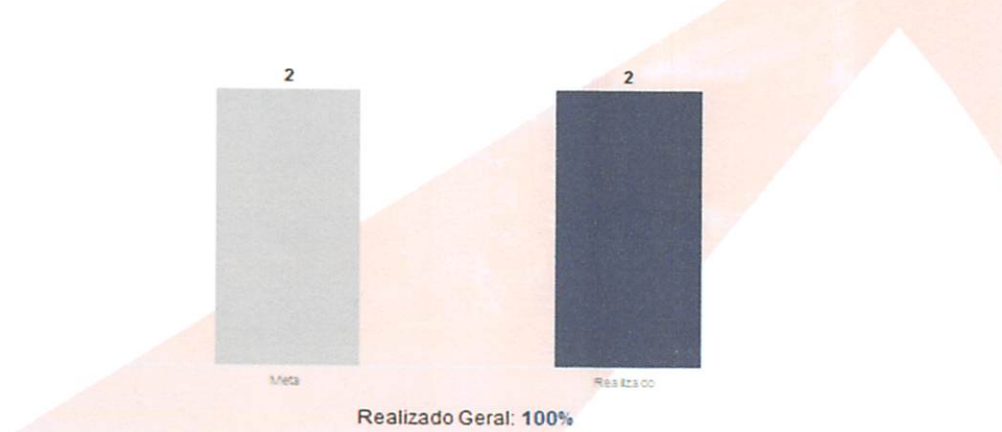
4.4/20-39 Adequação a avaliação do Alinhar

Objetivo: 6 – Aumentar a maturidade da gestão de processos

DE.12 | Aprimorar modelo de gestão para garantir qualidade dos processos, menores custos e celeridade da tomada de decisão, com vistas a atender a indústria no escopo e no tempo demandados.

GD 26 | Aprimorar a gestão dos processos críticos das Entidades Regionais do SESI e do SENAI, atingindo 50% dos Regionais com padrão de excelência.

Fórmula de Cálculo: Nota final da avaliação da maturidade da gestão do DR



No início do Programa o SESI/PB apresentou os seguintes resultados por macroprocesso:

- 36,48% no de Estratégia;
- 30,8 % no de Gratuidade;
- 37,62 % no de Orçamento; e
- 35,29 % no de Produção.

Pontuação global 35,98 de 100, que corresponde ao nível 1 de maturidade na escala de 1 a 4.

Após a execução do projeto e realização da reavaliação em 08 a 10/10/2018 podemos observar o avanço do nosso Regional, com os seguintes aumentos de notas:

- Macroprocesso Estratégia: de 36,48% para 59,14 %;
- Macroprocesso Gratuidade: de 30,8% para 50,00 %;
- Macroprocesso Orçamento: de 37,62% para 69,23 %;
- Macroprocesso Produção: de 35,29% para 64,64%.

Alcançando a pontuação global 61,8 pontos de 100, que corresponde ao nível 2 de maturidade na escala de 1 a 4, com evolução de 25,82 pontos no nível de maturidade.

A nossa meta para 2019 é iniciamos os processos de monitoramentos para criar série histórica dos resultados dos Indicadores e assim submeter ao Alinhar Ciclo II, visando o crescimento contínuo da maturidade da gestão.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

O Programa Alinhar tornou possível o aprimoramento dos processos críticos de gestão, bem como, a implantação de processos como gestão de riscos e gestão de processos e de práticas de gestão que viabilizam maior interação entre as áreas de negócios e unidades operacionais, proporcionando maior agilidade nas entregas, rastreabilidade dos dados e maior assertividade nas tomadas de decisões pela Direção, bem como, impulsionou a definição e continuidade da avaliação do desempenho com base nas reuniões de análise crítica mensal, de análise do desempenho do negócio e de avaliação estratégica (buscando maior envolvimento das CATs).

Nas melhorias e resultados já percebidos destacamos o engajamento das equipes nos processos de ponta a ponta desde as Unidades Operacionais até à sede do Departamento Regional. A Normatização dos processos de Planejamento, Gestão Orçamentária, Disseminação da estratégia, Desdobramento de Metas, Produção e Gratuidade, Monitoramento dos Indicadores, Gestão de Risco, Gestão de Projetos, Recrutamento e Seleção, Desenvolvimento de Pessoas, Atuação Mercadológica e Processos de Prestação de Contas. Com isso concluímos que o Programa Alinhar Ciclo I foi de grande valia, pois possibilitou a estruturação do escritório de Processos no Regional da Paraíba e conseqüente o aumento da sinergia intraorganizacional e proporcionou maior visibilidade do Setor de Processos, proporcionou Benchmarking que foram essências à para automação dos processos de SSI, tratamento de dados cadastrais que interferiam diretamente no processo de produção. Proporcionou maior visibilidade da importância da Gestão por Processos, bem como a visão integral dos Macroprocessos de Estratégia, Orçamento, Produção e Gratuidade.

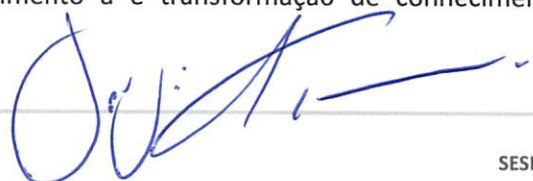
iii.b- Ações para melhoria de desempenho

O SESI/PB fez adesão ao Programa Alinhar com a avaliação de maturidade em conjunto com o Departamento Nacional à luz dos critérios estabelecidos no Programa e o resultado constatou que o Regional não possuía padronização na maioria dos macroprocessos críticos, requerendo a definição de padrões para práticas, além de melhorias e refinamentos.

Do nível 1 de maturidade quando do diagnóstico e após a revalidação alcançando nível 2 de maturidade, com evolução de 25,82 pontos de crescimento no nível de maturidade.

Os resultados alcançados com o Programa Alinhar são reflexos direto dos processos mapeados / redesenhados, das mudanças importantes na estrutura organizacional, das entregas realizadas, bem como, das capacitações e conhecimentos adquiridos no âmbito do projeto.

As ações empreendidas fortaleceram o alinhamento do Regional à estratégia nacional no que tange à gestão dos macroprocessos críticos da área de planejamento - estratégia, gratuidade, orçamento e produção, proporcionando maior celeridade nos processos e na tomada de decisão; maior qualidade das entregas, dos produtos e serviços, impactando, diretamente na satisfação dos clientes internos e externos, bem como, na disseminação do conhecimento a e transformação de conhecimento individual em ativo organizacional.



Destacamos algumas das principais entregas realizadas no Programa:

- Revisão do processo de gestão da estratégia alinhando a estratégia nacional, com desdobramento de metas até as unidades operacionais;
- Criação e implantação do processo de gestão orçamentária;
- Criação do Manual de Processos e Riscos;
- Implantação da Gestão de Riscos com elaboração de processos, procedimentos e da política;
- Revisão do Código de Ética e de Conduta implantado;

Como principal resultado e potencial boa-prática a ser compartilhada com outros Departamentos Regionais, conforme avaliação da equipe de validação final do Departamento Nacional, ressaltamos os ganhos com a criação e implantação da “Sistemática de Avaliação do Desempenho do Regional com base nas reuniões de análise crítica mensal, de análise do desempenho do negócio e de avaliação estratégica (buscando maior envolvimento dos Centros de Atividades)”.

3.2.3- Objetivo 5 : Aumentar o desempenho das competências



i. Descrição

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017.

No exercício de 2018 em relação à educação corporativa, o SESI DR PB alcançou o número de 162 colaboradores certificados em ações de educação corporativa realizadas pela UNINDÚSTRIA, o que representa 71% da meta anual (227). Em relação ao ano anterior houve declínio no número de colaboradores certificados, mesmo com ações de comunicação interna, criação de peças, divulgação por e-mail, redes sociais e mobilização das unidades com ações intituladas dia “D” da Unindústria, não foi possível alcançar o resultado esperado pois, mesmo com um número significativo de matriculados, houve um índice considerável de evasão e reprovação, e também neste período tivemos redução no quadro de colaboradores efetivos da instituição, fatos que acreditamos ter contribuído significativamente para o não atingimento da meta.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.

As ações desenvolvidas nos trouxeram a experiência de ter dois colaboradores de nosso regional classificados entre os 10 melhores em relação a desempenho na campanha “Aluno TOP10” da

UNINDÚSTRIA a nível nacional, dentre eles um representante do SESI, pelo segundo ano consecutivo, com percentual de 100% de aprovação nos cursos.

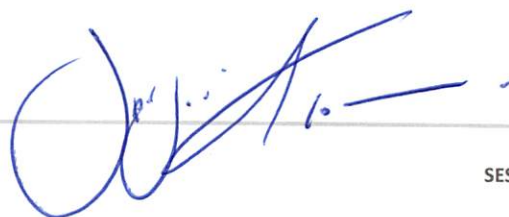
iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

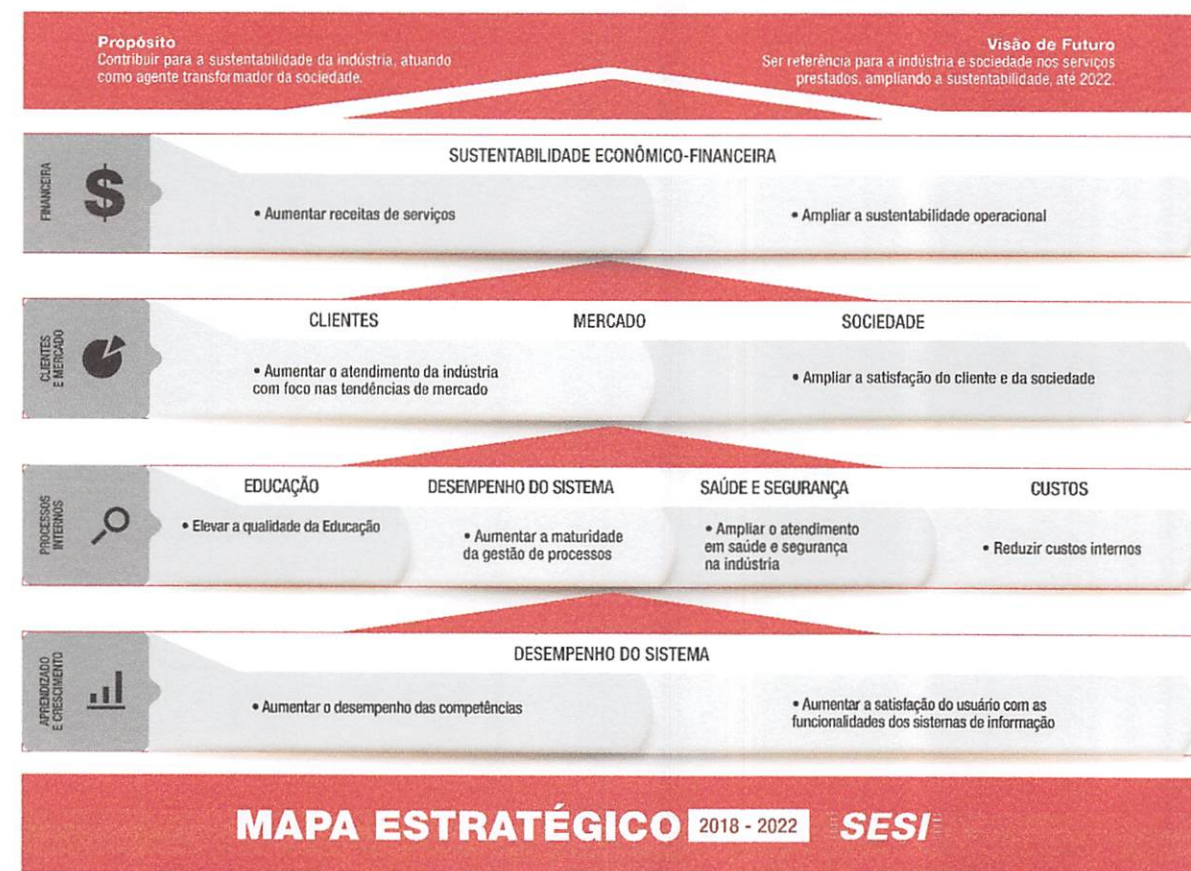
Como principal avanço podemos citar a intensa disseminação ocorrida, tendo sido 2018 um período de conhecimento e adaptação por parte dos colaboradores, principalmente no que diz respeito à cultura quando tratamos de cursos a distância. Administração do tempo, concentração, disciplina, organização, foco, proatividade, facilidade com internet, talvez sejam alguns dos principais motivos geradores de abandono dos cursos e sabendo de fato quais desses aspectos fundamentais mais impactam é que poderemos trabalhá-los para reduzir a evasão.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Pensando nisso, para alcançarmos melhores resultados, captação e retenção de colaboradores nos cursos EAD da UNINDÚSTRIA em 2019, visualizamos novas estratégias personalizadas para intensificar ainda mais as ações e o relacionamento com o colaborador considerando o comportamento organizacional e a cultura de comunicação interna, bem como realizando um melhor planejamento, acompanhamento e gestão dos cursos EAD de todos os matriculados. Buscaremos também entender melhor os fatores que provocam o abandono para assim focar na redução do índice de evasão e mobilizar e envolver a liderança e interlocutores de RH das unidades, pois muitas pessoas encontram dificuldade em estudar à distância, sem a presença física de um orientador instruindo e respondendo a perguntas. Portanto, trabalharemos focados nos desafios da educação corporativa à distância e principalmente nos motivos que causam a evasão para tentar mitigar os riscos e assim obter os conhecimentos primordiais para alinhar a estratégia e alcançar os resultados almejados.



3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico



3.3.1- Estágio de desenvolvimento

O referencial estratégico do Sesi PB é o Planejamento Estratégico Integrado Sesi-SENAI-IEL 2015-2022 do Departamento Nacional. A partir dele e das diretrizes regionais é elaborado o Plano de Ação Anual, onde são descritas as metas estabelecidas e os resultados esperados, bem como as receitas previstas e as despesas autorizadas para o exercício. Essas ações iniciam-se com o dia D do Planejamento, onde são disseminadas as metas gerais e as diretrizes de cada área de negócio, bem como analisados os cenários internos e externos e tendências para definição das estratégias que serão adotadas para execução do planejamento. O Sesi PB acompanha a execução de seu planejamento e faz a correção de metas e estratégias de atuação de acordo com as mudanças no ambiente, tanto externo quanto interno, assim como nos cenários econômicos e políticos do país e, especificamente, do estado da Paraíba, que influenciam direta ou indiretamente o desenvolvimento das indústrias e do mercado em geral, desencadeando novas necessidades e/ou demandas que norteiam a atuação do Sesi.

O Sesi PB realiza seu planejamento estratégico pela metodologia BSC – Balanced Score Card, desde 2005 e vem, continuamente, implantando melhorias na gestão do planejamento que se encontra bem estruturada e conta com uma agenda anual de ações que compõem o PDCA do Planejamento.

3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

Para definição de seus objetivos estratégicos, o Sesi PB adota a metodologia Balanced Score Card, e faz revisão de seu Mapa Estratégico sempre que identifica a necessidade de ajuste em seus objetivos

e/ou indicadores estratégicos. Em 2018, visando fortalecer a gestão do planejamento estratégico, a instituição promoveu revisão do Mapa, Objetivos e Indicadores Estratégicos, além de criar novos indicadores: táticos e operacionais, que deverão ser calculados e monitorados a partir de 2019.

O acompanhamento do planejamento estratégico é realizado sistematicamente, em reuniões de avaliação de desempenho que acontecem com as diversas áreas da instituição, de acordo com o tipo de resultado que se deseja alcançar. Nas reuniões mensais são monitoradas as metas de curto prazo, identificados os pontos de melhoria e desenvolvidos os planos de ação para correção das distorções. Nas reuniões trimestrais são apresentados os resultados do período, avaliada a eficácia dos planos de ação e definidas novas estratégias de atuação ou a manutenção das já existentes, conforme o resultado apresentado. Paralelamente a esses controles, a gestão do SESI PB está sempre acompanhando o desempenho tanto operacional como financeiro da instituição, ajustando os rumos e dando direcionamento aos seus líderes visando o alcance dos objetivos estabelecidos.

Como forma de aprimorar o acompanhamento dos resultados, o SESI pretende implantar em 2019, um sistema para monitoramento dos indicadores, bem como uma ferramenta on line para registro e acompanhamento das metas físicas previstas e realizadas e das receitas arrecadadas, de modo a agilizar a tomada de decisão por parte da gestão.

3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

Em 2018 o SESI PB utilizou um indicador para medir a participação das áreas no Planejamento Estratégico da instituição. A apuração do resultado deu-se por meio de planilha com base na presença dos gestores durante as etapas do planejamento. Por ocasião da revisão do Mapa Estratégico, fizemos uma avaliação da metodologia de apuração e da eficácia do mesmo em relação ao resultado esperado. Para 2019 estão previstas melhorias na forma de medição desse indicador, assim como a implantação de outros indicadores para medir o sucesso na implantação do planejamento estratégico da instituição.

3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

O SESI PB faz a revisão de seu planejamento estratégico uma vez ao ano, ocasião em que avalia os resultados obtidos no primeiro semestre, analisa as alterações de cenários, redefine suas metas e as estratégias de atuação para alcance das novas metas. O Plano de Ação Anual é alterado de acordo com as novas metas estabelecidas ou revisadas e se reinicia o ciclo PDCA.

3.3.5- Envolvimento da alta direção (Diretores)

O SESI PB conta com o engajamento e envolvimento da alta direção em todas as etapas de elaboração de seu planejamento estratégico. Os gerentes executivos das áreas de negócio, bem como das áreas de gestão e apoio, participam ativamente das diversas reuniões que acontecem ao longo da implantação do planejamento estratégico anual. Esses encontros têm o objetivo de informar as diretrizes regionais, definir as metas, formular as estratégias para atingi-las, acompanhar os resultados obtidos e elaborar planos de ação para correção das inconsistências. A gestão estratégica do planejamento compreende desde a divulgação das diretrizes e orientações do Departamento Regional e do Departamento Nacional para definição das metas anuais, até a apresentação dos resultados do ano e avaliação das estratégias adotadas. Os gestores das áreas de negócio, das unidades operacionais e das áreas de apoio participam de todas as reuniões trimestrais (RAE) e de algumas reuniões mensais – de acordo com os indicadores que serão analisados na ocasião. Nas reuniões trimestrais além dos gestores, também podem estar presentes colaboradores de diversas áreas de negócio e suporte ao negócio.



3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

Visando o alinhamento das unidades ao planejamento estratégico, o SESI PB promove um evento para marcar o início de sua implantação: o Dia D do Planejamento. Na ocasião são divulgadas as diretrizes e orientações do Departamento Regional e as metas pactuadas com o Departamento Nacional; também são realizadas reuniões para análise e revisão dos cenários internos e externos e divulgado cronograma de reuniões para desdobramento de metas pelas unidades operacionais e registro das metas – físicas e orçamentárias nos sistemas operacionais e/ou planilhas de acompanhamento. A partir daí cada área de negócio conduz o processo de desdobramento do planejamento estratégico junto às equipes operacionais. Para 2019 está prevista a realização de workshops em ações estratégicas para melhoria dos processos que impactam nos objetivos do Mapa.

O quadro abaixo reflete a participação das áreas na implantação do planejamento estratégico.

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO					
Etapas	Formulação da estratégia		Execução da estratégia		Farol de desempenho
Sub etapas	Revisão do Mapa Estratégico (Missão, Visão, Objetivos e Indicadores)	Disseminação das Diretrizes Estratégicas	Reuniões de Avaliações Estratégicas	Reuniões de monitoramento das metas	
Atividades envolvidas	Avaliação dos objetivos estratégicos e indicadores, elaboração de macroações e indicadores táticos e operacionais	Análise de cenários e tendências e definição de metas físicas e orçamentárias	Leitura do Mapa Estratégico (objetivos e indicadores)	Análise de Desempenho das metas físicas e financeiras (previsto e realizado)	
Superintendência	SIM	SIM	SIM	SIM	
Gerência Executiva de Administração e Finanças - GEAF	SIM	SIM	SIM	SIM	
Gerência Executiva de Planejamento, Orçamento, Custos e Projetos - GEPLAN	SIM	SIM	SIM	SIM	
Gerência Executiva de Marketing e Mercado	SIM	SIM	SIM	SIM	
Gerência Executiva de Infra-Estrutura - GEINFRA	SIM	SIM	SIM	SIM	
Procuradoria Jurídica	NÃO	SIM	N/A	N/A	
Gerência Executiva de Articulação Institucional - GEAIS	NÃO	SIM	NÃO	N/A	
Gerência Executiva de Educação - GEEDUC	SIM	SIM	SIM	SIM	
Gerência Executiva de Qualidade de Vida - GEQV	SIM	SIM	SIM	SIM	
Gertor de Processos, Controles e Riscos - UNIGEP	SIM	SIM	SIM	N/A	

Unidade responsável

FAROL: SIM para 4 etapas - farol verde

SIM para 3 etapas - farol verde

SIM para 2 etapas - farol amarelo

SIM para 1 etapas - farol vermelho

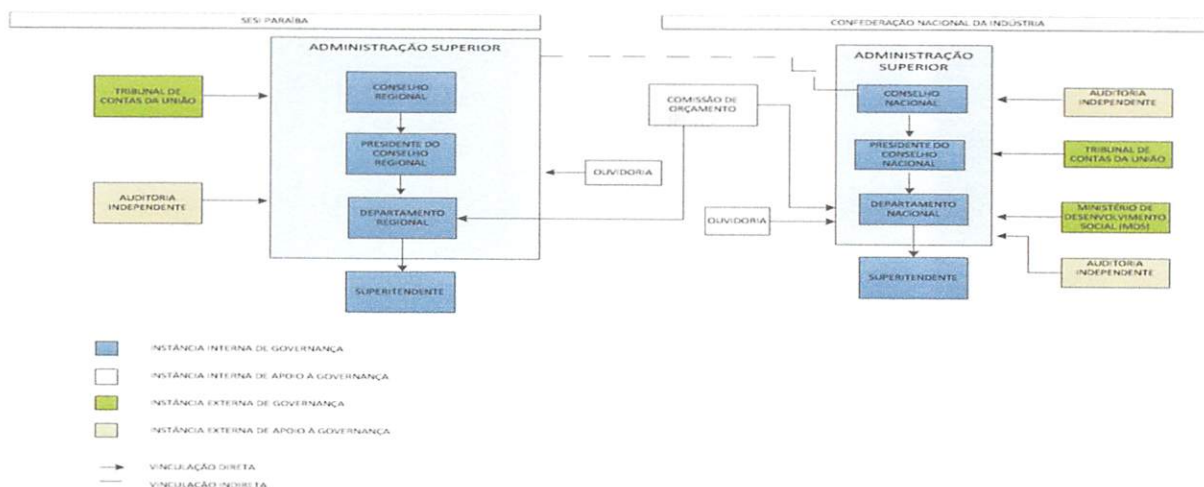
3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas

Este Regional vem aperfeiçoando a cada ano o critério de medição do sucesso na implantação do planejamento estratégico e conseqüentemente gerando melhoria no processo. Foram criados indicadores táticos e operacionais vinculados aos objetivos estratégicos do Mapa e definidas macroações para atingimento dos objetivos. O SESI/PB buscará automatizar o processo de acompanhamento dos indicadores estratégicos, táticos e operacionais, para facilitar e agilizar a

interpretação das informações diminuindo o trabalho operacional de compilação, proporcionando informações tempestivas e confiáveis para a gestão.

4- Governança

4.1- Descrição das estruturas de governança



4.2- Gestão de riscos e controles internos

4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

O Departamento Regional na busca de adequações dos seus processos às recomendações dos órgãos de controles iniciou em 2018 com a aprovação da Resolução 07/2018 que aprovou a Política de Gerenciamento de Risco e a implantação de práticas de Gerenciamento de Riscos, utilizando como referência os requisitos estabelecidos na norma ABNT NBR ISO 31000.

Os controles internos no âmbito do Sesi/PB estão representados, através das práticas de monitoramento, auditoria independente e controles implantados a partir de procedimentos específicos, que contribuem para o alcance dos resultados.

O processo de gerenciamento dos riscos está estruturado contemplando sua identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento, visando alcançar maior controle nos seus processos e evitando eventuais desvios para o alcance dos objetivos.

4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

Não se aplica

5- Relacionamento com a sociedade

5.1- Canais de acesso do cidadão

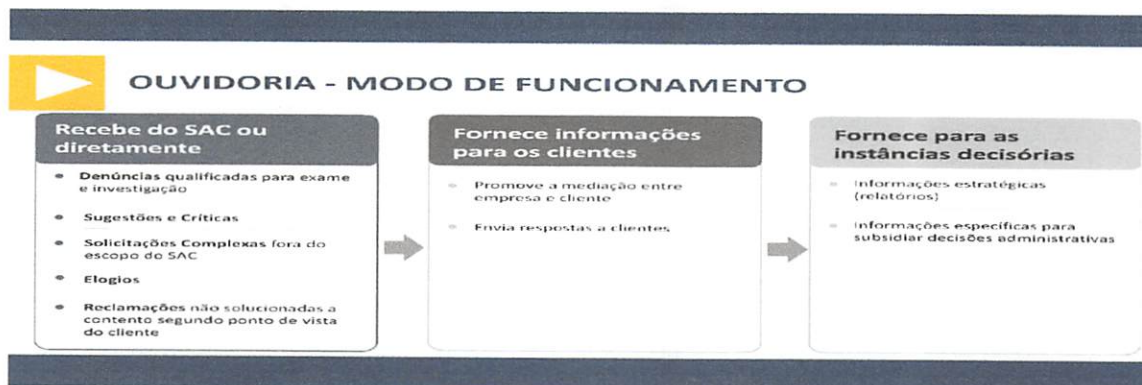
O SESI disponibiliza várias ferramentas de acesso ao cidadão através da plataforma integrada do Sistema Indústria da Paraíba. Além de seus perfis nas redes sociais (Facebook e Instagram), o SESI oferece uma ferramenta chamada “FALE CONOSCO”, que está disponível no endereço (www.fiepb.com.br/SESI), no menu principal do portal, tornando assim, o canal de comunicação direta e de fácil acesso para qualquer internauta que esteja navegando.



5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados

O Tribunal de Contas da União – TCU proferiu o Acórdão nº 699/2016 – Plenário, recomendando um conjunto de ações com vistas ao aperfeiçoamento da transparência dos Serviços Sociais Autônomos. A Ouvidoria faz parte do item Integridade e sua implantação refere-se à abertura de uma nova instância de atendimento ao público externo.

O projeto de implantação da Ouvidoria no SESI Paraíba foi em janeiro de 2018, regulamentada pela resolução 04/2018 SESI/DR/PB. A ouvidoria é um canal de comunicação direta com o cliente/cidadão, atuando como mediação na busca de soluções de problemas relevantes.



A página da Ouvidoria, no Site da Transparência do SESI/PB possui uma estrutura simples, pois apresenta apenas as seguintes informações: texto com breve resumo da atuação da Ouvidoria*, seus dados de contatos e formulário para envio das manifestações, conforme figura abaixo:

FIEP SESI SENAI IEL

TRANSPARÊNCIA SESI PB

Transparência > Integridade > Ouvidoria SESI

Ouvidoria
 Departamento Regional - SESI PB
 A Ouvidoria tem o objetivo de mediar o diálogo entre o Sistema Indústria e seus clientes para promover a solução de problemas relevantes, que não tenham sido resolvidos previamente pelo SAC. Além disso é um canal de recebimento de sugestões, elogios e denúncias.

Contatos
 Telefone: (83) 2101 - 5344
 Horário de atendimento: 09h às 18h
 Endereço: Av. Manuel Guimarães, 195 José Pinheiro, Campina Grande/PB. CEP: 58407-303

Nome Completo* Email*

Telefone* Estado* Cidade*

Assunto* Categoria*

Nº do Protocolo de Atendimento SAC

Mensagem*

* Os campos marcados com (*) são obrigatórios

Não sou um robô

TRANSPARÊNCIA

- LEI DE LICITAÇÕES ELETRÔNICAS
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- LICITAÇÕES E EDITAIS
- CONTRATOS E CONVÊNIOS
- GRATUIDADE
- INTEGRIDADE
- DADOS DE INFRAESTRUTURA

SAC

- FALE CONOSCO
- DUVIDAS FREQUENTES (FAQ)
- UNIDADES NO ESTADO

SAC - Serviços de atendimento ao cliente
 (83) 2101-5300
 Horário de funcionamento
 (Dez 10h e das 14h às 18h)

Departamento Regional SESI/PB
 Rua Manoel Gonçalves Guimarães, 195
 Bairro José Pinheiro
 Campina Grande - PB
 CEP: 58407-303
 (83) 2101-5300
 (83) 2101-5300

f y i

* O Ouvidor que atua na Ouvidoria do SESI/PB realizou o curso e é certificado como Ouvidor.

Os principais objetivos da Ouvidoria são:

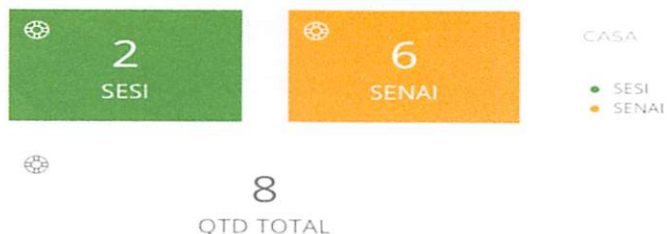
- Mediar o diálogo entre o Sistema Indústria e seus clientes para promover a solução de problemas relevantes;
- Representar os interesses do cliente na Instituição e os interesses da Instituição junto ao cliente;
- Sistematizar informações recebidas para subsidiar reflexões e decisões estratégicas das entidades que compõe o Sistema Indústria.



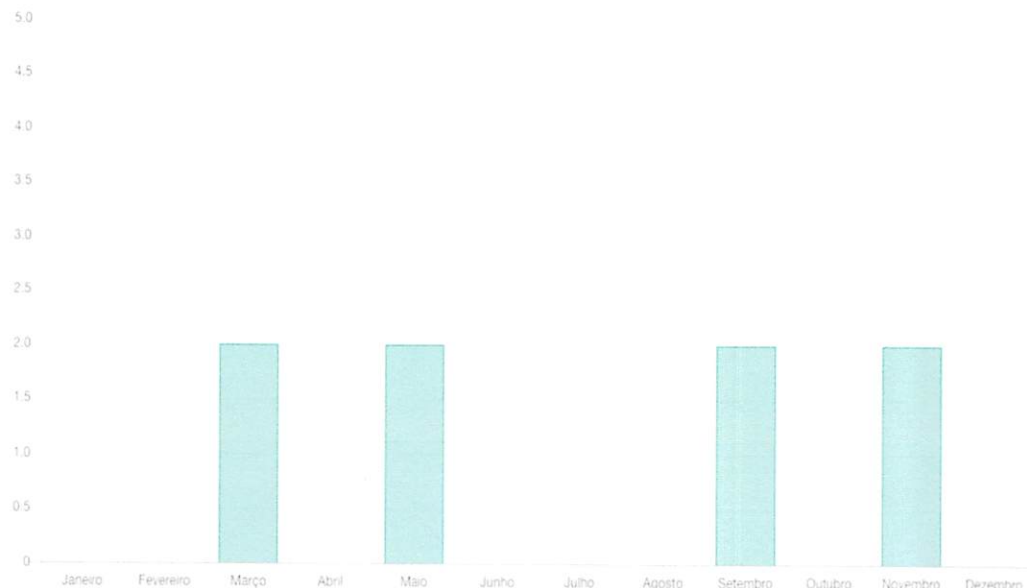
QUAIS AOS CANAIS DE ACESSO DA OUVIDORIA?

- Telefone (83) 2101 - 5344
- E-mail: ouvidoria@fiepb.org.br
- Formulário do Site da Transparência
- Atendimento Presencial
- Correspondência física

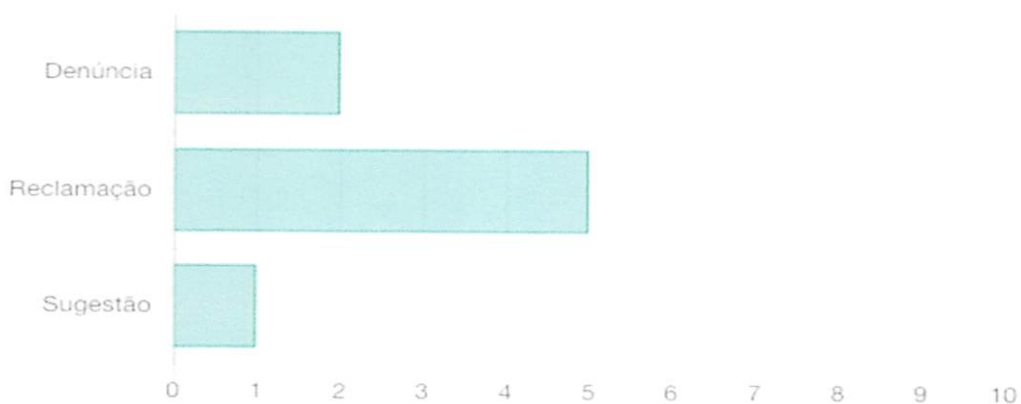
Resultado 2018:



2018 POR MÊS



2018 POR ASSUNTO



5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e Resultados

A ferramenta “**FALE CONOSCO**”, tem como objetivo a disponibilização de um canal de comunicação direto com a instituição, de modo a facilitar o fluxo das informações externas e dúvidas e sugestões sobre qualquer setor ligado ao **SISTEMA INDÚSTRIA**, inclusive o **SESI**. A ferramenta está localizada no menu horizontal do Portal da **Transparência**, o qual está disponível no endereço virtual: <http://transparencia.fiepb.com.br/sesi/>

FIEP SESI SENAI IEL

TRANSPARÊNCIA SESI PB

Apesar de ser uma entidade privada, o Sesi sempre teve a sua gestão - contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial - controlada e fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União, assim como o seu orçamento ratificado pela República.

Mesmo não estando sujeito às regras que regem a contratação pública, o Sesi adotou, já na década de 90, regulamento de licitações e contratos próprio.

Antes mesmo de a Lei de Diretrizes Orçamentárias exigir, a entidade já publicava na internet dados de sua execução orçamentária. Ao disponibilizar agora os dados e as informações abaixo, o Sesi assume publicamente o compromisso de elevar o nível de transparência de sua gestão e de ampliar o conhecimento geral de suas realizações.

- Lei de Diretrizes Orçamentárias
- Demonstrações Contábeis
- Licitações e Editais
- Contratos e Convênios
- Gratuidade
- Integridade
- Dados de Infraestrutura

SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente

TRANSPARÊNCIA

- LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- LICITAÇÕES E EDITAIS
- CONTRATOS E CONVÊNIOS
- GRATUIDADE
- INTEGRIDADE
- DADOS DE INFRAESTRUTURA

SAC

- FALE CONOSCO
- DÚVIDAS FREQUENTES (FAQ)
- UNIDADES NO ESTADO

SAC - Serviço de atendimento ao cliente
 FALE CONOSCO

Sede CHI Brasília
 SBN - Quadra 1 - Bloco C
 S4 Roberto Simonsen
 Brasília - DF - CEP 70040-903
 (61) 3377 9000
 (61) 3377 9994 (fax)

Departamento Regional Sesi/PB
 Rua Manoel Gonçalves Guimarães, 195
 Bairro: José Pinheiro
 Campina Grande - PB - CEP 58407-903
 Tel: (83) 2101 5304
 Tel: (83) 2101 5300

Horário de funcionamento
 9h às 12h e das 14h às 18h

FIEP SESI SENAI IEL

TRANSPARÊNCIA SESI PB

Transparência e Fale Conosco

Fale Conosco

Com unidades espalhadas por todo o Brasil, o Serviço Social de Indústria (SESI) mantém uma rede de escolas que oferecem educação básica, educação continuada e educação de jovens e adultos para trabalhadores da indústria e seus dependentes, serviços de SGT e qualidade de vida. A instituição também mantém uma rede de bibliotecas, teatros e espaços culturais que facilitam o acesso dos brasileiros ao conhecimento e às artes. [Clique aqui para saber mais sobre o Sesi.](#)

Caso você queira saber mais sobre cursos e ações do Sesi, você pode buscar informações diretamente em uma unidade no seu estado. [Clique aqui](#) para ter acesso aos telefones e endereços de todos os departamentos regionais.

Preencha os campos abaixo com as informações solicitadas para entrar em contato com o Sistema Indústria.

Nome completo * Email *

Empresa *

Telefone * Estado * Cidade *

Assunto * Categoria *

Selecione um Assunto Selecione uma Categoria

Mensagem *

* Os campos marcados com asterisco (*) são obrigatórios

Não sou um robô

ENVIAR

TRANSPARÊNCIA

- LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
- DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- LICITAÇÕES E EDITAIS
- CONTRATOS E CONVÊNIOS
- GRATUIDADE
- INTEGRIDADE
- DADOS DE INFRAESTRUTURA

SAC

- FALE CONOSCO
- DÚVIDAS FREQUENTES (FAQ)
- UNIDADES NO ESTADO

SAC - Serviço de atendimento ao cliente
 (83) 2101-5306
 Horário de funcionamento
 9h às 12h e das 14h às 18h

Departamento Regional Sesi/PB
 Rua Manoel Gonçalves Guimarães, 195
 Bairro: José Pinheiro
 Campina Grande - PB
 CEP 58407-903
 (83) 2101 5304
 (83) 2101 5300

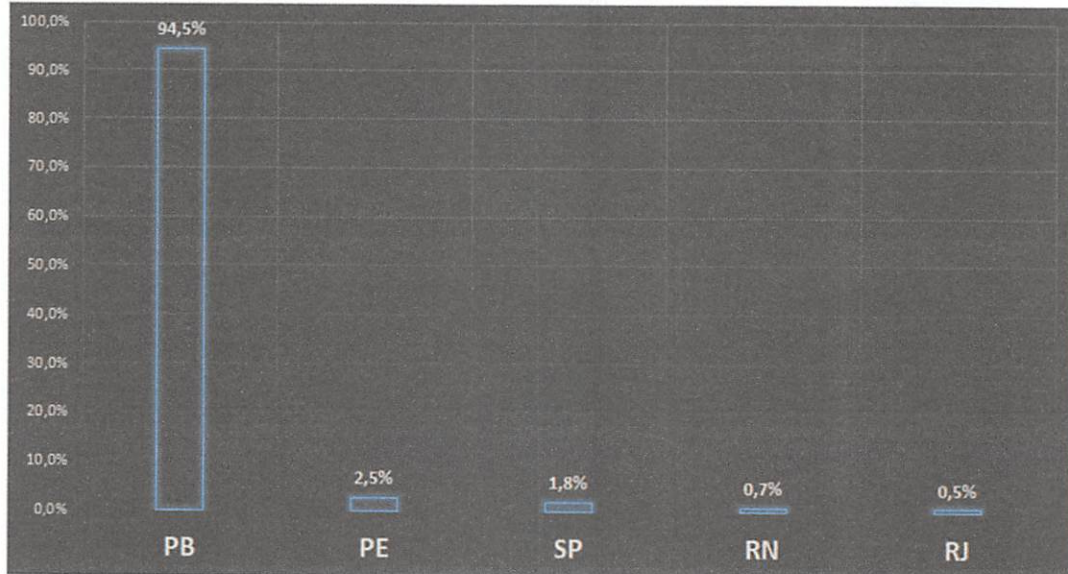
f yt ig

O processo tem início quando o internauta encaminha a sua dúvida, sugestão, denúncia, reclamação, etc, através da ferramenta, a qual é direcionada para um e-mail central, faleconosco@fiepb.org.br, sob a gerência e supervisão do setor de Marketing. Essa conta recebe apenas as demandas geradas pela ferramenta disponíveis no portal e é monitorada ininterruptamente durante o horário comercial por um técnico. Após a identificação do e-mail, é feita uma análise do conteúdo, onde o mesmo é redirecionado pelo técnico para o setor responsável com uma solicitação de resposta ao emissor inicial com cópia para a unidade de marketing. Portanto, toda mensagem enviada pela ferramenta Fale Conosco do portal da FIEP é monitorada, analisada e encaminhada ao setor responsável, com prazo para resposta de 2 (dois) dias úteis, exceto em casos mais complexos, de acordo com o conteúdo das mensagens.

Existe monitoramento pelo setor de marketing do Sistema indústria da Paraíba no que diz respeito a resposta da mensagem, onde a maioria das soluções são resolvidas, e as que denotam um maior

grau de complexidade, a exemplo de soluções que venham a necessitar de recursos financeiros para melhoria de algum processo, estes passam por uma análise da área de planejamento e gestão.

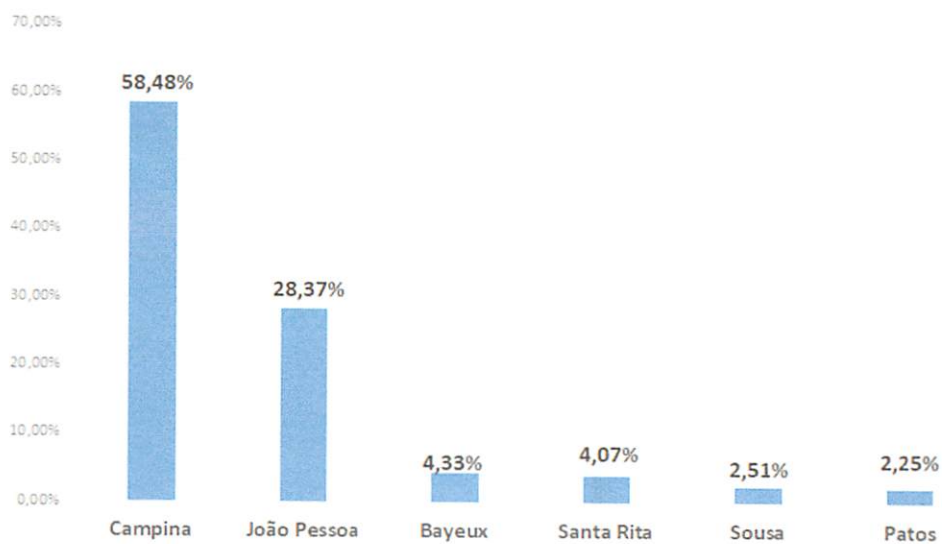
TOP 5 DOS ESTADOS QUE MAIS UTILIZAM O CANAL FALE CONOSCO



Fonte: Sistema Indústria 2018.

Base de Cálculo:1.457

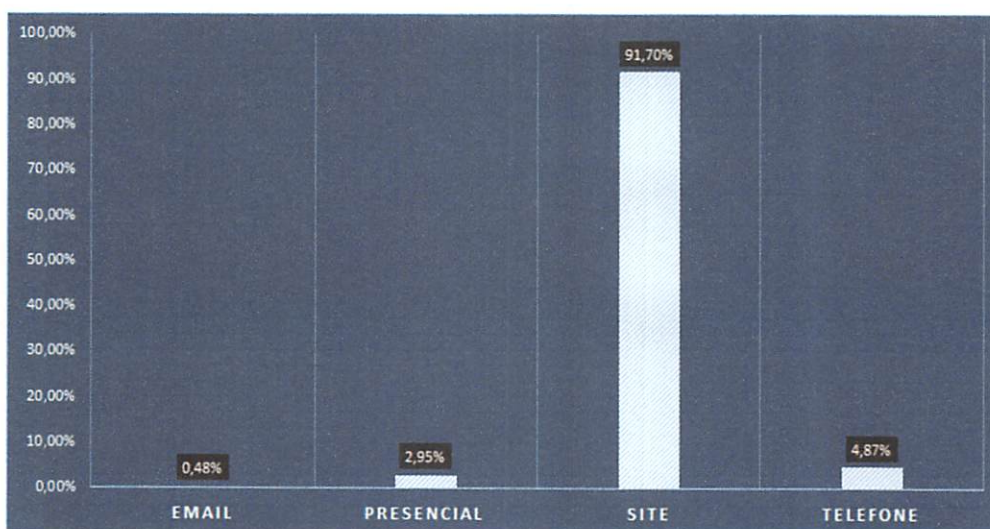
TOP 5 DAS CIDADES QUE MAIS UTILIZAM O CANAL FALE CONOSCO



Fonte: Sistema Indústria 2018.

Base de Cálculo:1.156

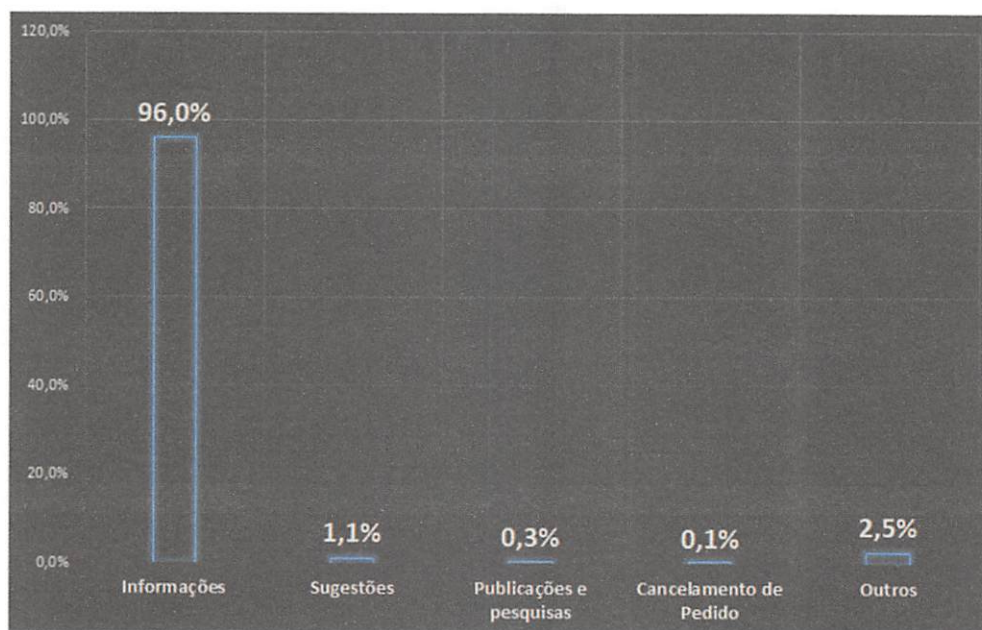
CANAL DE COMUNICAÇÃO UTILIZADO PARA ACESSAR O FALE CONOSCO



Fonte: Sistema Indústria 2018.

Base de Cálculo:1.457

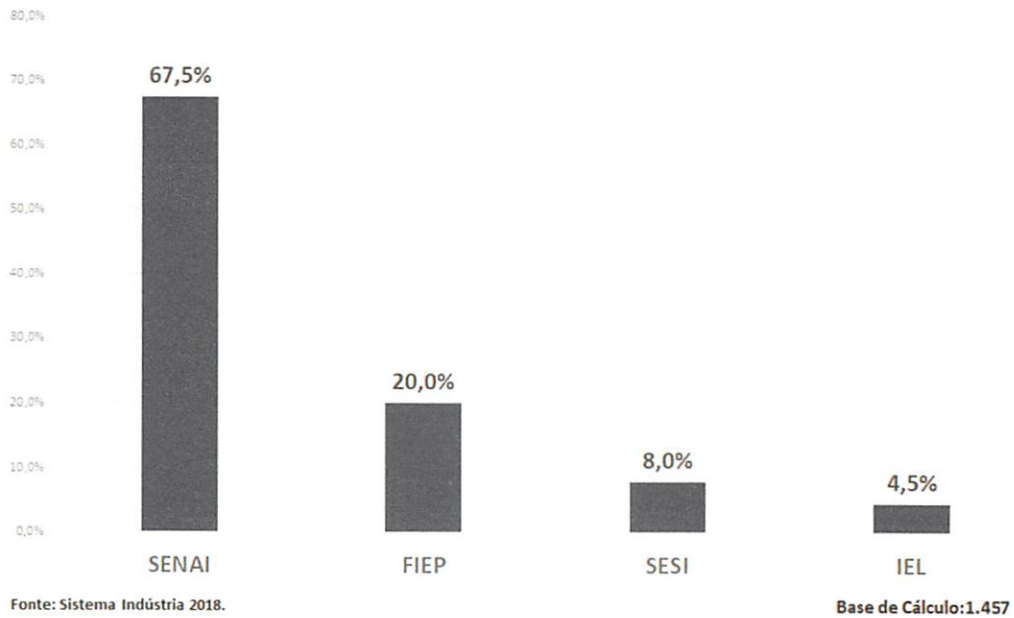
TIPO DE ASSUNTO REGISTRADO NO CANAL FALE CONOSCO



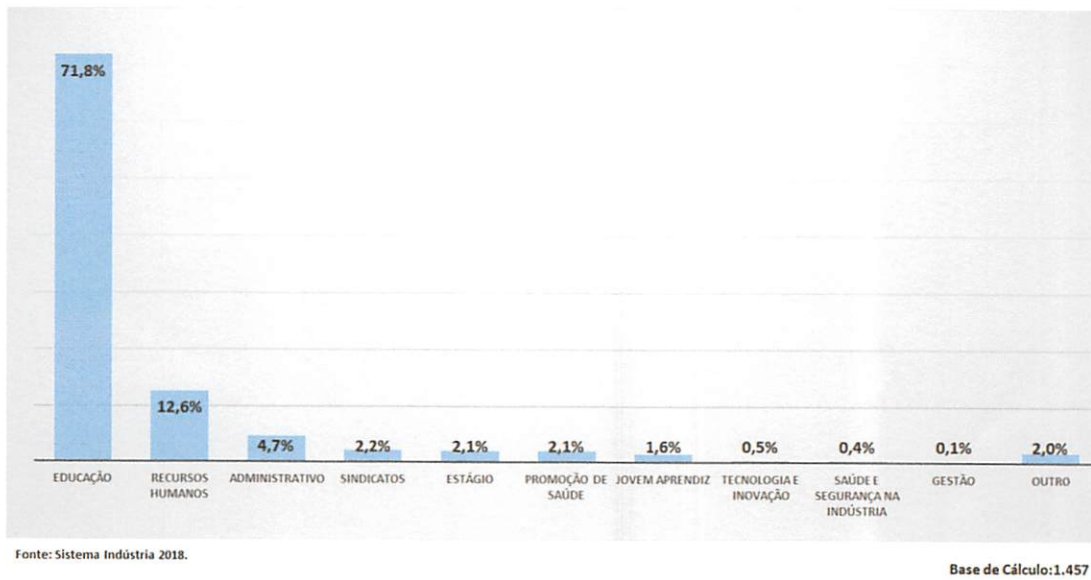
Fonte: Sistema Indústria 2018.

Base de Cálculo:1.457

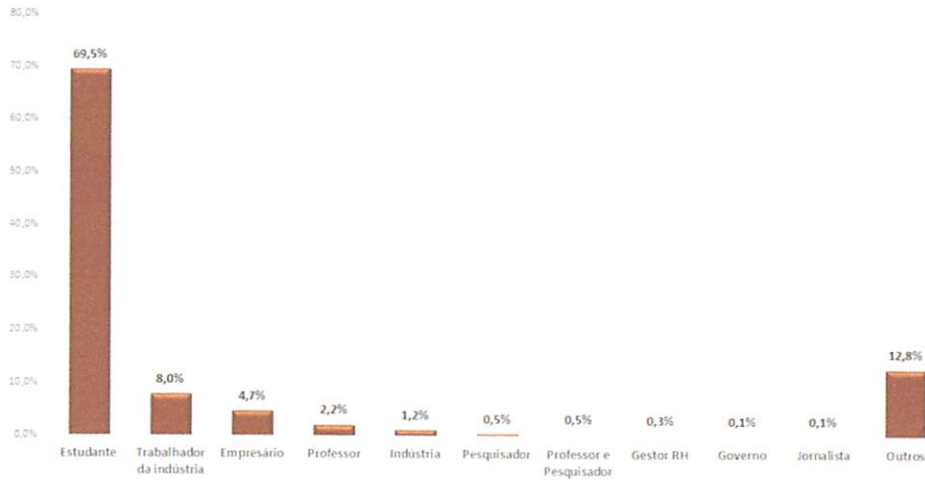
PERCENTUAL DE DEMANDA DO CANAL FALE CONOSCO POR INSTITUIÇÃO



SETORES DE DESTINO DAS MENSAGEM DO FALE CONOSCO



CATEGORIA DE ESTIHO DAS MENSAGEM DO FALE CONOSCO



Fonte: Sistema Indústria 2018.

Base de Cálculo: 1.457



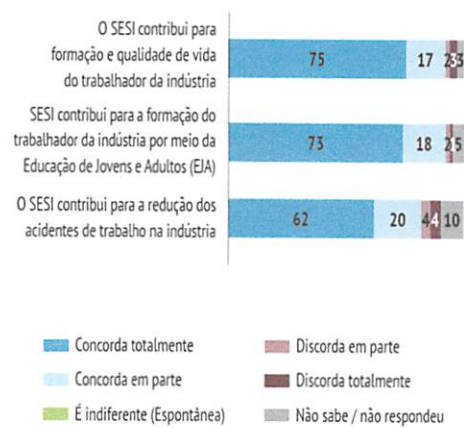
Avaliação do SESI e do SENAI SESI e SENAI são muito bem avaliados pela população



Indicadores CNI
ISSN 2317-7012 • Ano 7 • Número 46 • Dezembro 2018

Concordância com frases sobre o SESI

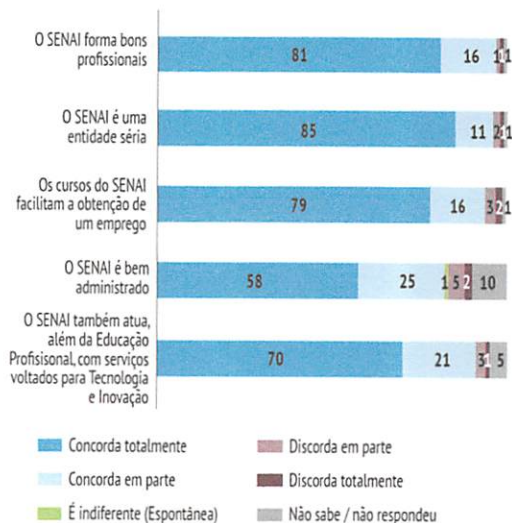
Percentual de respostas daqueles que conhecem bem o SESI (%)



Nota: A soma dos valores pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

Concordância com frases sobre o SENAI

Percentual de respostas daqueles que conhecem bem o SENAI (%)



Nota: A soma dos valores pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Em 2016, Tribunal de Contas da União – TCU publicou o Acórdão nº 699/2016 – Plenário, recomendando um conjunto de ações com vistas ao aperfeiçoamento da transparência dos Serviços Sociais Autônomos. E para atender a essas recomendações, o SESI/PB em 2017 elaborou o projeto para a implantação do Site da Transparência em conjunto com o Departamento Nacional, e disponibilizando para as partes interessadas a divulgação dos dados Lei de Diretrizes Orçamentárias; Demonstrações Contábeis; Licitações; Contratos; Gratuidade; Integridade; Dados de Infraestrutura e atendimento ao público em geral. O link de acesso ao Site é <http://transparencia.fiepb.com.br/sesi/>

Acesso às informações da Entidade		
Documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Execução Orçamentária	http://transparencia.fiepb.com.br/sesi/lei-de-diretrizes-orcamentarias/execucao-orcamentaria/	Trimestral e até 15º dia de janeiro, abril, julho e outubro
Orçamento Aprovado	http://transparencia.fiepb.com.br/wp-content/uploads/2019/01/Previsa%CC%83o-2019_SESI.pdf	Anual, no mês de janeiro
Execução Orçamentária do Departamento Regional 2018	http://transparencia.fiepb.com.br/wp-content/uploads/2019/01/Execu%C3%A7%C3%A3o-Or%C3%A7ament%C3%A1ria_SESI-2018_4Tri.pdf	Anual, no mês de janeiro
Execução Orçamentária do Departamento Regional 2017	http://transparencia.fiepb.com.br/wp-content/uploads/2018/04/Execu%C3%A7%C3%A3o-or%C3%A7ament%C3%A1ria-2017.pdf	Anual
Execução Orçamentária do Departamento Regional 2016	http://transparencia.fiepb.com.br/wp-content/uploads/2018/03/LDO_2016_SESI-Jan_a_Dez.pdf	Anual
Estrutura Remuneratória	http://transparencia.fiepb.com.br/sesi/lei-de-diretrizes-orcamentarias/estrutura-remuneratoria/	Trimestral e até 15º dia de janeiro, abril, julho e outubro
Relação de Dirigentes	http://transparencia.fiepb.com.br/sesi/lei-de-diretrizes-orcamentarias/relacao-de-dirigentes/	Trimestral e até 15º dia de janeiro, abril, julho e outubro
Relação dos Membros do Corpo Técnico	http://transparencia.fiepb.com.br/sesi/lei-de-diretrizes-orcamentarias/relacao-dos-membros-do-corpo-tecnico/	Trimestral e até 15º dia de janeiro, abril, julho e outubro
Demonstrações Contábeis	http://transparencia.fiepb.com.br/sesi/demonstracoes-contabeis/	Anual até 15º dia de abril do ano subsequente
Licitações e Editais	http://licitacao.fiepb.org.br:81/	Sempre que houver alterações

Contratos e Convênios	http://transparencia.fiepb.com.br/sesi/contratos-e-convenios/	Sempre que houver alterações
Gratuidade	http://transparencia.fiepb.com.br/sesi/gratuidade/	Sempre que houver alterações
TCU- Relatório de Gestão Apresentado ao TCU	http://transparencia.fiepb.com.br/sesi/integridade/	Anual, até março do ano subsequente
Auditoria Independente	http://transparencia.fiepb.com.br/sesi/integridade/	Anual
Código de Ética	http://transparencia.fiepb.com.br/sesi/integridade/	Sempre que houver alterações
Comitê de Ética	http://transparencia.fiepb.com.br/sesi/integridade/	Sempre que houver alterações
Ouvidoria	http://informatica.fiepb.org.br/ouvidoria/sesi.php	Sempre que houver alterações
Dados de Infraestrutura	http://transparencia.fiepb.com.br/sesi/dados-de-infraestrutura/	Anual
Serviço de Atendimento ao Cliente-SAC	http://informatica.fiepb.org.br/sac/sesi.php	Sempre que houver alterações
Acesso a Transparência do Departamento Regional	http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/canais/transparencia/	Sempre que houver alterações

5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

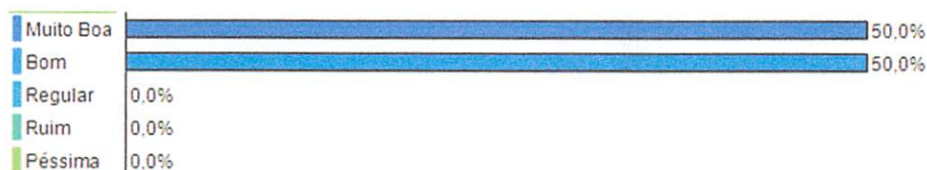
5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

A pesquisa pós-venda é uma das melhores formas de fidelizar clientes e aumentar as vendas. Pós-venda é mostrar que a empresa se importa com a satisfação do seu cliente, com a felicidade dele em ter seu produto ou serviço.

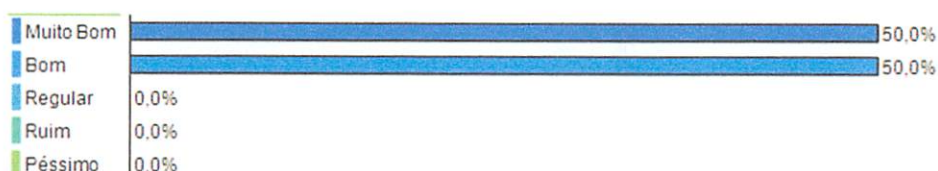
O SESI realizou o pós-venda com uma amostra suficientes de empresas e verificamos que dentre algumas perguntas às empresas classifica a pontualidade do consultor como boa, representando 50% das respostas, 100% responderam que o consultor tem clareza e objetividade nas explicações ao vender os produtos e serviços, em relação a pontualidade do consultor verificamos que 50% classifica como muito boa e 50% muito bom. E quando é questionado como a empresa classifica o tempo de respostas as solicitações verificamos que 50% classifica como muito boa e 50% muito bom. O aplicativo faz a mensuração de dados em porcentagem e com isso podemos fazer umas análises detalhadas dos serviços e consultores.

O link da plataforma para o formulário é: <http://goo.gl/KQaf1y>

Como a empresa classifica a pontualidade do consultor?



Após a visita do consultor como a empresa classifica o tempo de resposta as solicitações?



Como foi realizada a abordagem?



Como a empresa classifica os intervalos entre as visitas do Consultor?



5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

Diante de uma sociedade mais exigente em diversos aspectos, o consumidor atual é bastante informado em relação ao universo do consumismo. O cliente está cada vez mais exigente em relação ao produto que deseja adquirir.

A satisfação do cliente é o alicerce para o sucesso da empresa, para se ter esta satisfação é de extrema importância que sejam feitas pesquisas para poder focalizar nos gostos e necessidades dos clientes para saberem o que eles almejam dos produtos e serviços de sua organização.

Sendo assim no formulário da pesquisa de Pós Venda umas das perguntas foram se a Empresa irá procurar os serviços e produtos do SESI e observamos que 100% com certeza procura e o mesmo acontece se uma outra empresa pedir indicação.

O link da plataforma para o formulário é: <http://goo.gl/KQaf1y>

Quando precisar de um serviço ou produto, a empresa irá procurar o SESI/SENAI?



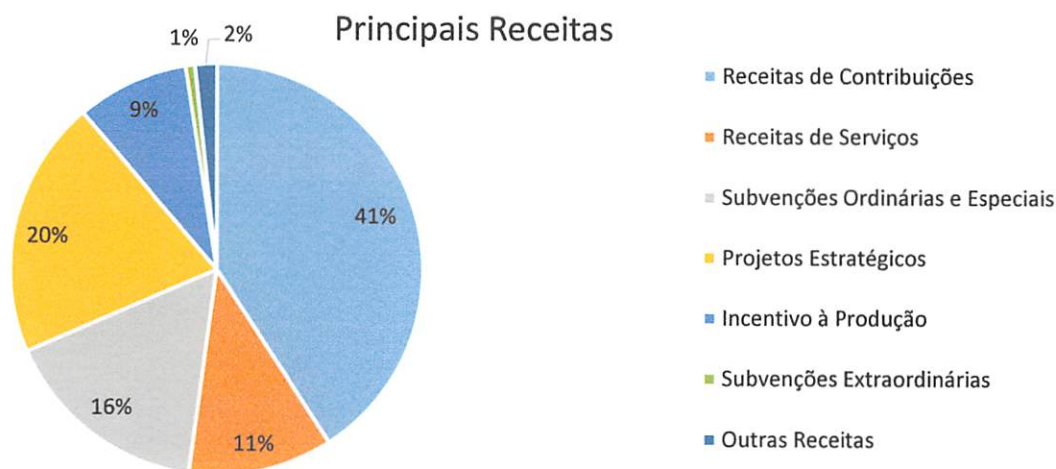
Quando alguma indústria lhe pedir indicação, a empresa indicará o SESI/SENAI?



6- Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1 Desempenho financeiro do exercício

Principais receitas e despesas



Quadro 1 – Principais receitas

Principais receitas <i>(em milhares de reais)</i>	2017	2018	2019
Receitas de Contribuições	22.026.495,88	22.545.318,62	20.843.587,00
Receitas de Serviços	5.682.131,14	6.291.614,68	8.903.123,00
Subvenções Ordinárias e Especiais	8.941.498,64	9.026.987,63	9.003.474,00
Projetos Estratégicos	11.535.884,84	11.196.480,56	1.067.253,76
Incentivo à Produção	4.707.646,74	4.866.468,62	5.033.118,12
Subvenções Extraordinárias	2.843.604,41	406.431,24	2.054.974,00
Outras Receitas	3.388.027,83	957.113,45	1.094.470,12
Total	59.125.289,48	55.290.414,80	48.000.000,00

As receitas arrecadadas pelo SESI estão normatizadas no seu Regulamento. No Departamento Regional da Paraíba as receitas estão classificadas em grupos principais, conforme tabela acima. A seguir apresentamos breve comentário sobre a constituição de cada grupo.

Receitas de Contribuições

Correspondem à soma da Arrecadação Indireta – proveniente das indústrias que recolhem via INSS e da Arrecadação Direta – oriundas das indústrias que possuem Termos de Cooperação Técnica e Financeira com a instituição e recolhem diretamente ao SESI.

Receitas de Serviços

São provenientes dos serviços Saúde & Segurança, Promoção à Saúde, Administrativos e Educacionais (exceto aqueles contemplados pela gratuidade) prestados pelo SESI a empresas, trabalhadores e comunidade em geral.

Subvenções Ordinárias e Especiais

Correspondem aos auxílios financeiros que o Departamento Nacional repassa aos Regionais deficitários, para complementação de seus recursos.

Projetos Estratégicos

São recursos provenientes de convênios mantidos pela instituição com o Departamento Nacional para execução de projetos que visam: o desenvolvimento ou melhoria de produtos e serviços; a modernização tecnológica, física e/ou da gestão; o desenvolvimento de competências com foco no negócio e/ou na gestão; a melhoria os processos internos, entre outros.

Incentivo à Produção

São verbas repassadas pelo Departamento Nacional destinadas à manutenção e ampliação de serviços prestados à indústria, seus trabalhadores e dependentes, bem como à comunidade em geral, objetivando a formação de mão de obra com foco na indústria e a melhoria da qualidade de vida de seu trabalhador.

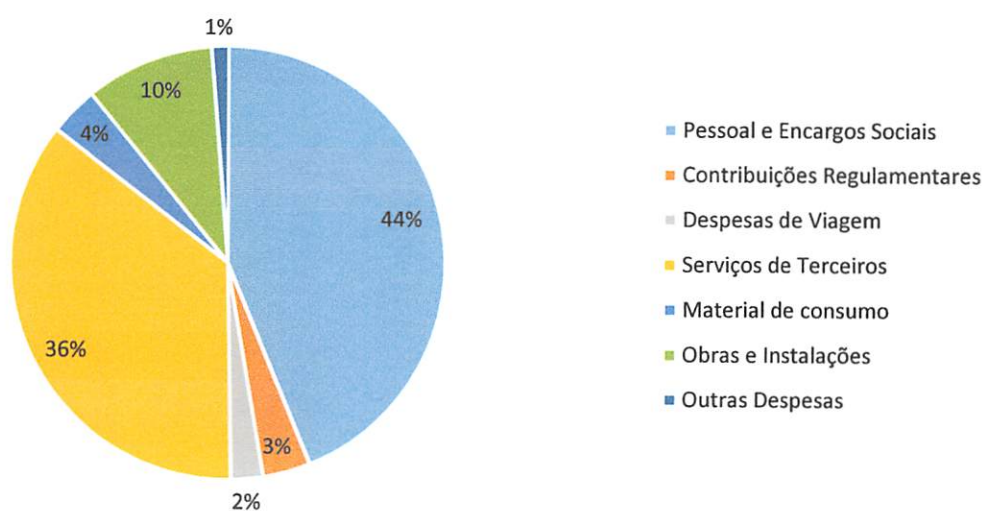
Subvenções Extraordinárias

Correspondem ao repasse do Departamento Nacional para realizações de natureza especial e temporária, principalmente para execução de obras, melhoramentos e adaptações, aquisição de imóveis, instalação e equipamentos.

Outras Receitas

Neste item estão contidas as receitas com locação de salas, auditórios, etc; aplicações financeiras, alienação de bens móveis e imóveis, recuperação de despesas, multas e juros e descontos obtidos.

Principais Despesas



Quadro 2 – Principais despesas

Principais despesas (em milhares de reais)	2017	2018	2019
Pessoal e Encargos Sociais	27.077.127,00	22.797.243,10	25.815.932,01
Contribuições Regulamentares	1.908.530,53	1.833.431,52	1.736.000,00
Despesas de Viagem	1.230.872,89	1.246.846,59	1.386.048,50
Serviços de Terceiros	18.948.141,54	18.609.262,83	13.321.941,16
Material de consumo	1.909.820,50	1.915.450,26	2.703.905,00
Obras e Instalações	6.400.689,44	4.996.234,81	2.054.974,00
Outras Despesas	1.017.935,85	675.970,12	981.199,33
Total	58.493.117,75	52.074.439,23	48.000.000,00

As despesas realizadas pelo SESI – PB em 2018 estão classificadas em grupos principais, conforme tabela acima. A seguir apresentamos breve comentário sobre a constituição de cada grupo.

Pessoal e Encargos Sociais

Contempla todos os gastos com salários, encargos trabalhistas e encargos assistenciais dos colaboradores do SESI – PB.

Contribuições Regulamentares

Composto pelo repasse de verbas à FIEP – Federação das Indústrias do Estado da Paraíba e ao IEL – Instituto Euvaldo Lodi, instituições mantidas pelo SESI e SENAI da Paraíba, conforme normatização legal.

Despesas de Viagem

Contém as despesas com passagem, hospedagem, diárias e transporte dos colaboradores quando em viagens a serviço da instituição.

Serviços de Terceiros

Consolida as despesas com contratação de serviços prestados por terceiros, Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, incluindo as despesas com assessoria e consultoria, auditoria, manutenção e reparação de bens móveis e imóveis, serviço de vigilância, de limpeza e conservação, serviços gráficos, serviços de comunicação e divulgação, despesa com alimentação, entre outros.

Material de Consumo

Contém as despesas com os materiais destinados à execução dos serviços educacionais, de saúde e segurança e promoção à saúde, prestados pelo SESI – PB, bem como o material necessário para manutenção e conservação das instalações da instituição: material de expediente, material didático, material de computação, material de limpeza, material de segurança, material de manutenção, entre outros.

Obras e Instalações

Refere-se às despesas com construção de novas instalações ou reforma e recuperação das existentes: escolas, salas de aula, laboratórios, ambientes administrativos, etc.

Outras Despesas

Neste grupo estão somadas as demais despesas que compõem o orçamento da instituição. Fazem parte deste grupo as despesas com mobiliário em geral; equipamentos de informática e de comunicação; máquinas e equipamentos em geral (ar condicionado, copiadoras, etc); despesas financeiras; impostos e taxas, entre outras.



6.2- Principais contratos firmados

Contrato/ ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Item. despesa	Valor total
Concorrência N°004/2018	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE ATIVIDADES DO SESI/DR/PB, DIONÍSIO MARQUES DE ALMEIDA	CONSTRUTECH ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA ME	17428282000125	Concorrência	28/06/2018	A	O	40-Outros	R\$ 2.500.042,39
Concorrência N°012/2018	EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE ADEQUAÇÃO E REFORMA DOS CENTROS DE ATIVIDADE DO SESI/DR/PB, LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS DE PATOS-PB E SOUSA-PB	CONSBRASIL CONSTRUTORA BRASIL LTDA	03086586000147	Concorrência	19/09/2018	A	O	40-Outros	R\$ 815.577,13
Concorrência N° 010/2018	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE REFORMA E MANUTENÇÃO DOS CENTROS DE ATIVIDADE DO SESI/DR/PB, LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE JÃO PESSOA-PB E REGIÃO	CONSBRASIL CONSTRUTORA BRASIL LTDA	03086586000147	Concorrência	18/09/2018	A	O	40-Outros	R\$ 734.259,43
DL N°006/2018	COOPERAÇÃO FINANCEIRA ENTRE AS PARTES, PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES EDUCACIONAIS CUSTOMIZADAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, COM O OBJETIVO DE ATENDER AS DEMANDAS ADVINDAS DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE CURSOS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA, COM FOCO NAS DIRETRIZES NACIONAIS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA.	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI – DEPARTAMENTO REGIONAL DA PARAÍBA – SENAI/DR/PB	03775588000143	Dispensa de Licitação	09/11/2018	A	O	40-Outros	R\$ 582.996,00
Concorrência N° 011/2018	CONSTRUÇÃO CIVIL PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE ADEQUAÇÃO, REFORMA E RECUPERAÇÃO DOS CENTROS DE ATIVIDADE DO SESI/DR/PB LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB	CONSBRASIL CONSTRUTORA BRASIL LTDA	03086586000147	Concorrência	18/09/2018	A	O	40-Outros	R\$ 388.072,19
PG N°053/2018	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE HIGIENE OCUPACIONAL DESTINADOS AO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS DE SAÚDE E SEGURANÇA NA INDÚSTRIA PARA REDES SETORIAIS NO ESTADO DA PARAÍBA COM FOCO NO Especial	ALMONT DO BRASIL IMPORTAÇÃO COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA.	01236739000160	Pregão	30/01/2019	E	O	40-Outros	R\$ 109.500,00
PG N°039/2018	AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE ELEVADOR	A.S.R. COMÉRCIO E PRESTADORA DE SERVIÇOS ENGENHARIA LTDA ME	10865978000141	Pregão	02/10/2018	E	O	40-Outros	R\$ 94.320,00
PG N°011/2018	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA DESTINADA A ESTRUTURAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO DE TÉCNICAS DE GERENCIAMENTO DE RISCO, GERENCIAMENTO DE PROCESSOS E NEGÓCIOS, SUPORTE E APOIO, UTILIZANDO A DISCIPLINA BPM	DELOITTE TOUCHE TOMIATSU CONSULTORES LTDA	02189924000103	Pregão	02/05/2018	E	O	26-Serviços de consultoria	R\$ 74.800,00
PG N°053/2018	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE HIGIENE OCUPACIONAL DESTINADOS AO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS DE SAÚDE E SEGURANÇA NA INDÚSTRIA PARA REDES SETORIAIS NO ESTADO DA PARAÍBA COM FOCO NO Especial	CHROMPACK INSTRUMENTOS CIENTÍFICOS LTDA	01004749000170	Pregão	30/01/2019	E	O	40-Outros	R\$ 66.000,00
PG N°028/2018	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA E ASSESSORIA TÉCNICA DESTINADA AO PROJETO ADEQUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE	CONQUALI TREINAMENTOS E EVENTOS LTDA ME	17747854000139	Pregão	29/05/2018	E	O	26-Serviços de consultoria	R\$ 59.900,00
Total									R\$ 5.425.467,14

6.3- Transferências, convênios e congêneres

6.3.1- Transferências para federações e confederações

Transferência	Instrumento	Objeto	Convênio	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data do Firmamento	Sit.	Nat.	Valor Total
Federação das Indústrias do Estado da Paraíba	Regulamentar	Transf. Regulamentar	-	08.858.250/0001-29	-	02/01/2018	Ativo Normal	Ordinária	1.541.873,40
IEL Instituto Euvado Lodi	Transferência conforme Resolução N°. 001/2013	De conformidade com com o descrito na Resolução 001/2013	-	08.706.467/0001-63	-	02/01/2018	Ativo Normal	Ordinária	291.558,12
Total									1.833.431,52

6.3.2- Outros convênios e congêneres

Convênio	Objeto	Convênio	CNPJ	Valor da Contrapartida	Data do firmamento	Sit.	Nat.	Valor total
			/CPF					
Termo de Cooperação Financeira nº 001/2018.	Apoio financeiro para 10 empresários do segmento gráfico na "Expo Pront Latamérica 2018"	Sindicato da Ind. Gráfica do Estado da PB	08.325.466/0001-79	-	20/03/2018	Ativo Normal	Ordinária	2.500,00
Termo de Cooperação Financeira nº 035/2018.	Apoio financeiro, com a finalidade de viabilizar a participação de empresários na área de panificação durante a 31ª CONGREPAN"	Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria.	00.334.946/0001-94	-	26/09/2018	Ativo Normal	Ordinária	5.000,00
Contrato de Patrocínio nº 007/2018.	Patrocinar o evento "Passeio Ciclístico do Bem"	Instituto Walfredo Guedes Pereira	09.124.165/0001-40	-	01/03/2018	Ativo Normal	Ordinária	1.500,00
Contrato de Patrocínio nº 010/2018.	Patrocinar o evento "II Seminário Transdisciplinar de Autismo"	Associação Campinense de Pais de Autista - ACPA	21.151.614/0001-44	-	09/03/2018	Ativo Normal	Ordinária	1.500,00
Contrato de Patrocínio nº 023/2018.	Patrocinar o evento "Corrida do Bem"	Fundação Assistencial da Paraíba - FAP	08.841.421/0001-57	-	06/05/2018	Ativo Normal	Ordinária	1.500,00
Contrato de Patrocínio nº 034/2018.	Patrocinar o evento "Robótica 2018"	Sociedade Brasileira de Computação - SBC	29.532.264/0001-78	-	06/11/2018	Ativo Normal	Ordinária	7.000,00
Contrato de Patrocínio nº 054/2018.	Patrocinar o evento "III Simpósio Internacional de Pesquisa"	Fundação Universidade de Pernambuco	11.022.597/0009-49	-	06/12/2018	Ativo Normal	Ordinária	14.000,00
Total								33.000,00

6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O valor depreciado dos ativos é apurado mensalmente e reconhecido nas contas de resultado do exercício, Variações Patrimoniais, e, no balanço patrimonial, representadas em contas redutoras do ativo.

A depreciação é reconhecida até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual.

O processo de reconhecimento do valor de depreciação é executado quando o item está em condição de uso. Para os bens reavaliados, a depreciação é calculada a partir do novo valor.

Não estão sujeitos ao regime de depreciação: bens móveis de natureza cultural, tais como obras de artes, antiguidades, documentos, bens com interesse histórico, bens integrados em coleções, entre outros como terrenos.

O cálculo da depreciação e o seu registro contábil foram detalhados em procedimento emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis do Sistema Indústria (CPC-SI), aprovado pelos Conselhos das Entidades.

Quanto ao impacto da utilização de critérios contidos nas NBCT 16.9 e NBCT 16.10 sobre o resultado, foi zero em razão de já adotamos uma metodologia.

6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos

6.5.1- Informações gerais

Em 2008 foram incorporados ao Regulamento do SESI dispositivos estabelecendo a ampliação gradual de recursos provenientes da receita de contribuição compulsória para a educação e para gratuidade, que deveriam atingir em seis anos, a meta de 33,33% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória em Educação Básica e Continuada, sendo a metade desse valor, o equivalente a 16,67%, destinado para vagas gratuitas. Em 2018, este Regional aplicou 47,4% dos recursos dessa receita líquida de contribuição compulsória, em Educação e 21,4% em vagas para a gratuidade regulamentar, resultando na realização de 15.534 matrículas gratuitas.

Nos quadros abaixo, serão apresentados os resultados alcançados por este regional, no exercício de 2018, em relação ao cumprimento da meta de gratuidade regulamentar. Cabe destacar que, para apuração da gratuidade, considera-se o gasto médio matrícula, ou seja, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regulamento do SESI, Art.6, §4º, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.637, de 5 de novembro de 2008.

6.5.2- Cálculos do cumprimento das obrigações da entidade em relação à gratuidade

Tabela 1 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade

RECEITAS		Realizado 2018
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	R\$	31.978.737,49
Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) ¹	R\$	26.622.298,96
Compromisso de Aplicação de Recursos em Educação ²	R\$	8.873.212,24
Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade ³	R\$	4.437.937,24
DESPESAS		
<i>em Educação</i>	R\$	12.617.949,70

<i>em Gratuidade</i>	R\$	5.693.045,73
Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Educação⁴	R\$	3.744.737,46
Percentual da Receita Líquida de Contribuição Destinado à Educação		47,4%
Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade⁵	R\$	1.255.108,50
Percentual da Receita Líquida de Contribuição Destinado à Gratuidade		21,4%

Fonte: SESI-DR PARAÍBA - Simulador da Gratuidade 2018

Notas:

1. **Receita Líquida de Contribuição Compulsória:** Corresponde a 83,25% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 69 do Regulamento do SESI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.637, de 5 de novembro de 2008.

2. **Compromisso de Aplicação de Recursos em Educação:** Corresponde à 33,33% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

3. **Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade:** Corresponde à 16,67% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

4. **Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Educação:** Corresponde ao resultado (positivo ou negativo), da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação ao compromisso de 33,33%.

5. **Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade:** Corresponde ao resultado (positivo ou negativo), da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação ao compromisso de 16,67%.

Tabela 2. Matrículas em Educação Básica Realizadas em Gratuidade Regulamentar

Programa/Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regulamentar
Ensino Médio	105
Ensino Médio - EBEP	105
Total	105

Fonte: Sistema de Medição de Desempenho - SMD/2018

Tabela 3. Matrículas em Educação Continuada Realizadas em Gratuidade Regulamentar

Programa/Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regulamentar
Educação Continuada	
Educação Continuada em Educação	12.685
Educação Continuada em Saúde e Segurança	1.473
Educação Continuada em Articulação e Influência em Segurança e Saúde	1.271
Total	15.429

Fonte: Sistema de Medição de Desempenho - SMD/2018

Tabela 4. Gasto Médio da Matrícula em Educação Básica Realizado

Programa/Modalidade	Gasto Médio da Matrícula	
Ensino Médio	R\$	22.707,35
Ensino Médio EBEP	R\$	22.707,35
Educação de Jovens e Adultos	R\$	-
Total	R\$	22.707,35

Fonte: SESI-DR PARAÍBA, Simulador da Gratuidade 2018.

Tabela 5. Gasto Médio da Matrícula em Educação Continuada Realizado

Programa/Modalidade	Gasto Médio da Matrícula	
Educação Continuada		
Educação Continuada em Educação	R\$	231,21
Educação Continuada em Saúde e Segurança	R\$	143,60
Educação Continuada em Articulação e Influência em Segurança e Saúde	R\$	129,35
Educação Continuada em Promoção de Saúde	R\$	29,88
Total	R\$	534,04

Fonte: SESI-DR PARAÍBA - Simulador da Gratuidade 2018

Tabela 6. Despesa Total em Educação Básica Realizada em Gratuidade Regulamentar

Programa/Modalidade	Despesa Total em Gratuidade Regulamentar	
Ensino Médio	R\$	2.384.272,03
Ensino Médio - EBEP	R\$	2.384.272,03
Total	R\$	2.384.272,03

Fontes: Tabelas 2 e 4 apresentadas anteriormente

Tabela 7. Despesa Total em Educação Continuada Realizada em Gratuidade Regulamentar

Programa/Modalidade	Despesa Total em Gratuidade Regulamentar	
Educação Continuada		
Educação Continuada em Educação	R\$	2.932.855,37
Educação Continuada em Saúde e Segurança	R\$	211.517,41
Educação Continuada em Articulação e Influência em Segurança e Saúde	R\$	164.400,92
Total	R\$	3.308.773,70

Fontes: Tabelas 3 e 5 apresentadas anteriormente

6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
Demonstrações Contábeis	http://transparencia.fiepb.com.br/sesi/demonstracoes-contabeis/

"Os demonstrativos contábeis do exercício de 2018 serão publicados oportunamente no endereço acima informado, após exame e opinião da auditoria independente, bem como, apreciação pelo Conselho Nacional."

6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

Não se aplica

7- Áreas especiais da gestão

7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

Sobre a força de trabalho devem ser apresentados os seguintes dados, com análises comparativas com os dados dos últimos dois anos, no mínimo:

- demonstração da força de trabalho;
- demonstração da distribuição da força de trabalho, discriminando efetivos e temporários;
- conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal no âmbito da unidade jurisdicionada, especialmente no contexto da execução da sua atividade-fim;

A força de trabalho finalizou o ano de 2018 com 454 (quatrocentos e cinquenta e quatro) colaboradores, ainda em decorrência do cenário de retomada do mercado, de 2017 para 2018 o quadro funcional continua diminuindo, porém de forma menos significativa, com um índice de redução de 2,78% em relação ao ano anterior. As admissões do exercício de 2018, em sua maioria, foram por motivo de substituição a colaboradores desligados, representadas por 58,14% enquanto que 41,86% motivada por expansão em atendimento às novas demandas e reposicionamento institucional com foco no negócio, educação e saúde e segurança. A força de trabalho do SESI DR PB em 2018 estava distribuída em 14,10% concentrada na área meio (Gestão e apoio a gestão) e 85,90% na área fim (negócio).

Quadro 3 – Força de Trabalho da UPC – Situação apurada em 31/12/2018

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Celetistas		454	43	56
2. Funções de Confiança				
3. Temporários				
4. Total de Servidores (1+2+3)		54	3	6

Fonte: Gerência Executiva de Administração e Finanças – Software TOTVS – Gestão de Pessoas

Quanto às demissões do período, 23,21% foram a pedido do colaborador, outros 7,14% foram por motivo de término do contrato e pela nova modalidade de acordo consensual, as demais, 69,64%

devido à iniciativa do empregador, pautadas em um trabalho de dimensionamento funcional, reavaliação de perfis detectando inadequações aos cargos, permanecendo aqueles que mais atendem aos objetivos, valores e princípios e que conseqüentemente geram resultados satisfatórios a instituição.

d) qualificação da força de trabalho;

e) descrição das iniciativas da unidade jurisdicionada para capacitação e treinamento dos servidores nela lotados;

Em relação à escolaridade, houve discreto aumento do índice dos colaboradores que possuem nível superior, dado que vem crescendo desde 2016. Em 2017 passou de 45,82% para 46,92% em 2018, já quanto aos que têm ensino médio e/ou técnico completo, houve queda em relação a 2017 de 24,20% para 23,35% em 2018. Por outro lado, houve um aumento no índice dos que estão cursando ou tem pós-graduação concluída, no exercício passado era 22,70% e passou para 25,33% em 2018, observa-se um discreto aumento no índice total de escolaridade em virtude do incentivo ao autoconhecimento, investimento em benefício educacional e ações em parcerias com a Universidade Corporativa – UNINDÚSTRIA.

No intuito de manter o quadro funcional atualizado, atento a inovações e mudanças voláteis do ambiente interno e externo, as capacitações em 2018 ocorreram de forma pontual contemplando em sua maioria a área técnica, sendo 49,12% voltada ao negócio, 28,65% a liderança, 22,22% a área administrativa/operacional. É fundamental considerarmos a relevância da UNINDÚSTRIA - Universidade Corporativa Sesi e SENAI, que vem crescendo a cada ano e contribui significativamente com o desenvolvimento dos colaboradores em geral, com cursos de curta, média e longa duração. Há de se destacar que a UNINDÚSTRIA tem ampliado significativamente a oferta de cursos, em 2018 foram obtidos nesta UPC 193 certificados pela universidade corporativa, e entre os principais cursos livres foram abordadas temáticas atuais de grande relevância, tais como: Atendimento Consultivo, Gestão de Relacionamento com Clientes, Design Thinking, Encontro de Gerações, eSocial, Feedback, Foco no Resultado, Formação de Tutores EaD, Gerenciamento de Projetos, Gestão de Conflitos, Inteligência Emocional, Liderança, etc. A área de Gestão e Mercado também foi contemplada com cursos específicos de Cenários Prospectivos, Controle e Compliance, Gestão de Custos, Portfólio, Cenário e Segmentação de Mercado e Gestão de Carteira, Técnicas de Extração de Informação de Mercado, etc. Na área de negócio foram intensivas as temáticas, tanto de Educação, com cursos como: Intervenção docente e a formação do aluno do século XXI, Robótica, Gestão do Projeto Pedagógico, Ciências Humanas e da Natureza e suas tecnologias, quanto a área de Saúde e Segurança na Indústria – SSI, que foi também contemplada com temáticas voltadas ao Desenvolvimento de Competências para Inovar em SSI, Atuação Sesi em Soluções Integradas, Soluções e Gestão de Saúde Corporativa, dentre outros.

Outra parte das capacitações do Sesi em 2018 foi contemplada também em projetos, com foco principal em desenvolver os colaboradores da área de negócio, porém sem deixar de lado a área de gestão, tendo em vista o novo reposicionamento do Sesi, atualização de normas de órgãos competentes e acompanhamento de novas tecnologias e metodologias. Dentre as principais temáticas de capacitação trabalhadas nos projetos envolvendo capacitação neste período podemos destacar:

Na área de Gestão: Planejamento, Mercado e Comunicação;

Na área de Educação: Atualização dos profissionais da rede Sesi de Ensino, desenvolvimento de cursos de educação continuada na modalidade EAD.

Na área de Saúde e Segurança na Indústria – SST: Tecnologia de inspeções de SST na indústria da Construção Civil, Sesi Viva+, eSocial, Serviços na área de Promoção de Saúde, Programa Sesi de Gestão do Absenteísmo, desenvolvimento de competências para inovar em Saúde e Segurança no Trabalho Metodologias Avaliativas em Saúde e Segurança na Indústria – ASSTI, ergonomia, fatores psicossociais, entre outros.

Todas as ações de capacitações realizadas no período objetivaram o desenvolvimento e atualização das competências organizacionais e individuais dos profissionais do SESI com foco nos resultados do negócio, legitimando assim a visão estratégica da instituição em investir na potencialização do capital humano através do desenvolvimento profissional vinculado às competências do cada cargo ou função exercida, adequando-os aos novos posicionamentos institucionais e mercadológicos aumentando assim a competitividade.

f) custos associados à manutenção dos recursos humanos;

Quadro 4 – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Celetistas											
Exercícios	2018	R\$ 15.658.953,44	N/A	R\$ 1.671.743,43	R\$ 70.349,65	R\$ 662.939,35	R\$ 834.988,95	R\$ 247.184,34	N/A	N/A	19.146.159,16
	2017	R\$ 17.067.129,87	N/A	R\$ 1.855.219,88	R\$ 53.735,95	R\$ 1.008.993,86	R\$ 759.621,10	R\$ 298.982,64	N/A	N/A	R\$ 21.043.683,30
	2016	R\$ 14.678.858,97	N/A	R\$ 1.499.663,16	R\$ 280.744,03	R\$ 573.184,60	R\$ 838.278,55	R\$ 223.264,66	N/A	N/A	R\$ 18.041.865,24

h) descrever os principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade jurisdicionada e as providências adotadas para mitigá-los;

Ação de fortalecimento da gestão e do posicionamento estratégico, com o objetivo de responder a necessidades de melhoria na gestão de macroprocessos, a metodologia do Alinhar contemplou, dentre quatro macroprocessos, o pilar de Pessoas e com o Programa, foi notório o aprimoramento contínuo e estruturado da gestão, o alinhamento estratégico e operacional, assegurando maiores e melhores resultados, qualidade dos serviços institucionais e segurança na tomada de decisão.

Em continuidade aos trabalhos realizados anteriormente, a área de Gestão de Pessoas vem monitorando a não ocorrência de incompatibilidade de carga horária de colaboradores efetivos que possuem mais de um vínculo empregatício, solicitando declaração vínculo com outra instituição, no caso em que o candidato selecionado possua outro emprego este deve comprovar e declarar a compatibilidade de horário que não venha prejudicar o cumprimento de carga horária e seu desempenho na instituição.

As ações para identificar riscos na gestão de pessoas ainda contam com levantamentos e estudos a fim de identificar “gaps” em seu quadro de pessoal, esses apontamentos demonstram em que áreas mais ocorrem às contratações de mão de obra terceirizada, valores onerados, e, os profissionais que mais se repetem. Adotando essas medidas a organização vislumbra sanar inconsistências que possam existir no âmbito da contratação de terceiros.

i) indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas.

Também devem ser apresentadas informações sobre a contratação de mão de obra de apoio e sobre a política de contratação de estagiários.

OUTROS INDICADORES DE RH

No ano de 2018 o índice de rotatividade deste desta UPC foi de 10,90% uma queda de 2,48% em comparação com 2017, porém um dado ainda considerado alto, se confrontado ao índice nacional

(3,61%) e regional (3,07%). Medidas estão sendo tomadas para reduzir tal indicador. Aprimorar o processo seletivo e a comunicação interna, mapear as competências, investir em programas de desenvolvimento de líderes e capacitação técnica e comportamental, apostar na qualidade de vida no trabalho, avaliações e pesquisas de satisfação, fortalecer a cultura do feedback, dentre outras estratégias estão sendo viabilizadas para a redução do turnover.

Coordenação de Qualidade de Vida

Controlar absenteísmo, é hoje, o grande desafio das empresas em função dos impactos financeiros que ele produz na própria Companhia e fora dela, em virtude de muitas causas produzirem benefícios previdenciários.

Não se pode falar em controle de absenteísmo sem se fazer a avaliação dos fatores clínicos-epidemiológicos da população de trabalhadores que estão sendo assistidos pela medicina do trabalho da empresa.

Conforme a Legislação vigente no Brasil, deve as empresas preservar a saúde do trabalhador. Para tanto, há que se estabelecer ações planejadas de prevenção através do Programa de Controle de Medicina e Saúde Ocupacional (PCMSO). Neste planejamento incluem os quatro eixos da prevenção de doenças no ambiente do trabalho:

- a) Exames médico-ocupacionais
- b) Exames complementares definidos pelo tipo de risco físico, químico ou biológico
- c) Palestras educativas em saúde
- d) Acompanhamento mensal de dados estatísticos referentes ao afastamento dos colaboradores por motivos de saúde e intervenção quando necessário

Tal Programa objetiva não somente atender a Legislação trabalhista, como reduzir o adoecimento dos trabalhadores. O absenteísmo de causa médica tem impacto direto na produtividade e imagem da empresa. Onde há maior prevalência de adoecimento, reduz-se a produtividade do setor e o clima organizacional torna-se aflitivo para os trabalhadores e as lideranças.

Por outro lado, o bom planejamento preventivo através do PCMSO tende a reduzir os adoecimentos causados pelo trabalho. Nesta situação, além do prejuízo à produtividade, a empresa será diretamente responsabilizada pelo dano, tendo que manter a estabilidade funcional do colaborador por um ano após a sua recuperação e terá maiores custos nas alíquotas correspondentes ao Seguro de Acidente de Trabalho (SAT).

O acompanhamento da saúde do colaborador através dos exames ocupacionais periódicos e dos afastamentos para tratamento em saúde (absenteísmo), permite ao Setor de Medicina Ocupacional desta empresa, elaborar dados epidemiológicos referentes aos possíveis riscos no ambiente de trabalho e ao adoecimento dos colaboradores, subsidiando estratégias de promoção, monitoramento e melhorias, AVANÇANDO EM SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.

O controle do absenteísmo deve ser feito para que medidas preventivas devam ser implementadas com o objetivo de diminuir a prevalência das doenças, e conseqüentemente, diminuir o afastamento dos colaboradores por esse motivo.

Algumas medidas foram tomadas nesse sentido, como:

- Palestras sobre Ergonomia, acompanhamento dos atestados e análise do trabalho para prevenção de doenças osteomusculares;
- Relatório mensal dos afastamentos por Unidade;
- Calendário vacinal.

O índice de absenteísmo dos colaboradores do SESI no ano de 2018, por motivos de doença, foi de 1,6% de um total de 454 colaboradores.

Os ACIDENTES DE TRABALHO, que corresponde aos agravos ocorridos no ambiente de trabalho ou à serviço da empresa, acarretando lesão corporal ou perturbação funcional que pode determinar perda ou redução da capacidade para o trabalho, temporária ou permanente. Para tanto, as vítimas de acidente de trabalho necessitam de avaliação médica para definição da provável incapacidade laborativa e definição do tempo de recuperação, o que precisa ficar documentado no atestado médico. Em sequência, esses acidentes precisam ser avaliados pelo serviço de segurança do trabalho da empresa e pelo serviço de medicina ocupacional para:

1. Emissão de Comunicado de Acidente de Trabalho
2. Estudo clínico-epidemiológico das causas relacionadas ao acidente, para definição de estratégias de prevenção.

A partir do momento em que regras e normas de segurança do trabalho são seguidas à risca, é possível, sim, evitar todo tipo de acidente. Nesse contexto, prevenção é a palavra-chave que vai assegurar um terreno propício ao combate de incidentes e à manutenção de uma rotina e de um ambiente de trabalho saudáveis.

No ano de 2018 algumas medidas visando a prevenção dos acidentes de trabalho foram tomadas, como:

- Acompanhamento Processo eleitoral CIPA - Treinamento de CIPA;
- Acompanhar as ações/atuação da CIPA através do envio de atas;
- Treinamento de Brigada de Incêndio;
- Programas de Segurança (PCMSO/PPRA);
- Treinamento de EPI;
- Treinamento da NR-35;
- Orientar e acompanhar as unidades no cumprimento dos planos de ações;
- Acompanhamento das fichas de EPI dos colaboradores das Unidades;
- Palestras de prevenção sobre acidentes de Trabalho.

O número de emissão de CATs (Comunicados de Acidentes de Trabalho) no SESI no ano de 2018 foram de 3 acidentes e o tipo foram 2 típicos e 1 de trajeto.

CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

A contratação de estagiários do SESI PB é regida por regulamento interno e em acordo com a Lei de Estágio, respeitando as exigências legais e visando o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando também o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Participam do Programa de Estágio os estudantes regularmente matriculados em instituições públicas ou privadas de ensino superior credenciadas pelo órgão competente e conveniadas com o Agente de Integração, IEL – Instituto Euvaldo Lodi.

Os custos totais com estágio em 2018 tiveram uma discreta redução de 6,27% se comparado ao ano anterior. No exercício 2018 passaram pelo SESI DR/PB 59 estagiários, e destes a maioria representada por 67,80%, estavam distribuídos na área fim enquanto 32,20% na área meio. Ao final do exercício 2018 apenas 42,37% deste total de estagiários estavam ativos, a grande maioria na modalidade de estágio não obrigatório.

7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

No caso do SESI, no âmbito dos órgãos normativos, os administradores são os membros dos conselhos nacional e regionais. Nos órgãos administrativos, o Diretor Geral do Departamento Nacional (art. 32, §1º) e os diretores dos departamentos regionais (art. 44), de acordo com seu Regulamento (Decreto 57.375/1965). Conforme previsto, os membros dos Conselhos não recebem salário.

7.3- Gestão de patrimônio imobiliário

SESI DEPARTAMENTO REGIONAL DA PARAIBA								
GESTÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO								
ENDEREÇO	UNIDADE		EXERCÍCIO					
			2016	%	2017	%	2018	%
AV. ASSIS CHATEAUBRIAND, S/N DIST. INDUSTRIA CAMPINA GRANDE	CENTRO DE ATIVIDADES JOÃO RIQUE FERREIRA	Campina Grande - PB (Unidade operacional)	R\$ 2.683.512,00	7,18%	R\$ 3.188.617,28	7,49%	R\$ 3.300.347,58	7,26
AV. PEDRO II, 767 PRATA	CAT - APRIGIO VELLOSO DA SILVEIRA	Campina Grande - PB (Unidade operacional)	R\$ 1.194.840,81	3,2%	R\$ 3.878.205,81	9,11%	R\$ 6.444.224,00	14,17
RUA RODRIGUES CHAVES, 90	CAT - PEDRO FRANCISCANO DO AMARAL	João Pessoa - PB (Unidade Operacional)	R\$ 3.611.545,69	9,66%	R\$ 5.365.471,87	12,60%	R\$ 5.235.275,47	11,51
RODOVIA BR101, KM 04, BAIRRO: DISTRITO INDUSTRIAL	CAT - JOÃO URSULO RIBEIRO COUTINHO	João Pessoa - PB (Unidade Operacional)	R\$ 2.819.843,88	7,55%	R\$ 3.580.283,13	8,41%	R\$ 3.565.855,64	7,84
RUA: JOÃO XXIII, 133, BAIRRO: SESI	CAT- CORALIO SOARES DE OLIVEIRA	Bayeux - PB (Unidade Operacional)	R\$ 3.147.683,89	8,42%	R\$ 3.779.842,14	8,88%	R\$ 3.764.384,34	8,28
PRAÇA DA VITORIA, S/N BAIRRO: CENTRO	CAT - ANNA ELIZABETH LUNDGREN	Rio Tinto - PB (Unidade Operacional)	R\$ 3.839.698,75	10,28%	R\$ 4.327.639,82	10,17%	R\$ 4.235.329,82	9,31
RUA MANOEL TORRES, 220 JARDIM BRASIL	CAT- DIONISIO MARQUES DE ALMEIDA	Patos - PB (Unidade Operacional)	R\$ 2.086.397,41	5,58%	R\$ 2.814.489,25	6,61%	R\$ 4.570.815,06	10,05
RUA JOSE FAGUNDES DE LIRA, S/N, GATO PRETO SOUSA	CAT- JOSÉ DE PAIVA GADELHA	Sousa - PB (Unidade Operacional)	R\$ 2.599.530,82	6,96%	R\$ 3.552.013,09	8,34%	R\$ 3.587.118,37	7,89
RUA: CARLOS CHAGAS, 261, BAIRRO: SÃO JOSÉ	ESCOLA ROBERTO SIMONSEN (COMODATO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE -PB)	Campina Grande -PB	R\$ 752.514,15	2,01%	R\$ 733.514,12	1,72%	R\$ 714.514,16	1,57
RUA: GETÚLIO CAVALCANTE, 593, BAIRRO: LIBERDADE.	ESCOLA CASSIANO PEREIRA PASCOAL (OBS: O BEM FOI BAINADO NO ENERCIPIO DE 2017, PORQUE FOI ADQUIRIDO PELA PREFEITURA MUNICIPAL	CAMPINA GRANDE - PB	R\$ 406.443,69	1,09%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%
RUA: VIEIRA DA ROCHA, 335, BAIRRO: BODOCONGO	ESCOLA FRANCISCO DA MOTTA (COMODATO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA	Campina Grande -PB (Unidade operacional)	R\$ 337.484,23	0,90%	R\$ 329.484,26	0,77%	R\$ 321.484,22	0,71
AV. FLORIANO PEIXOTO, 715, BAIRRO: CENTRO	PALACIO DO COMERCIO DE CAMPINA GRANDE	Campina Grande -PB (Unidade operacional)	R\$ 111.199,97	0,30%	R\$ 108.600,00	0,26%	R\$ 105.999,96	0,23
AV. MANOEL GONÇALVES GUTMARÃES, 195, BAIRRO: JOSÉ PINHEIRO	SESI- DEPARTAMENTO REGIONAL DA PARAIBA	Campina Grande -PB (SEDE)	R\$ 1.101.483,95	2,95%	R\$ 1.078.006,57	2,53%	R\$ 1.054.529,17	2,32
RUA CAMPOS SALES S/N	TERRRENO	Campina Grande PB	R\$ 46.000,00	0,12%	R\$ 46.000,00	0,11%	R\$ 46.000,00	0,10
VALOR TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO			R\$ 37.367.382,57		R\$ 42.570.549,42		R\$ 45.483.386,73	

7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade

Não se aplica.

8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1- Tratamento de deliberações do TCU

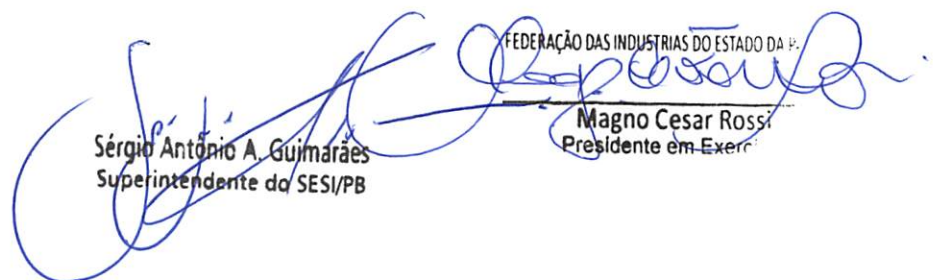
Não houve recomendação do TCU no exercício em referência.

8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Não se aplica.

8.3- Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

Não se aplica.



FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DA P.
Sérgio Antônio A. Guimarães
Superintendente do SESI/PB
Magno Cesar Rossi
Presidente em Exerc.